



# Relatório Anual 2025

## Nosso Compromisso com o seu Futuro

O ano de 2025 foi marcado pela consolidação da nova era da Prev Pepsico, colhendo os frutos da maturidade alcançada com as mudanças no regulamento, que estimularam a entrada de novos(as) funcionários(as) no Plano.

O foco deste ano foi fortalecer o engajamento e garantir que cada vez mais pessoas aproveitem a contrapartida da empresa como uma das principais alavancas para formar uma boa reserva financeira para o futuro.

Os resultados refletem essa trajetória de sucesso: já contamos com mais de **16 mil participantes**, o que demonstra a confiança na solidez da Entidade e na eficácia da nossa estratégia financeira.

No cenário macroeconômico, 2025 provou ser um período desafiador. As taxas de juros permaneceram elevadas por mais tempo do que o esperado, e o



cenário econômico seguiu marcado por expressiva volatilidade. Esse contexto exigiu da nossa equipe atenção constante e decisões cuidadosas na gestão dos recursos.

Mesmo diante desse ambiente adverso, a Prev Pepsico encerrou o período com resultados consistentes. O Plano fechou 2025 com uma rentabilidade acumulada de **14,84%**.

Os demais indicadores seguem com trajetória sólida: **R\$ 661 milhões** em patrimônio líquido, **R\$ 43 milhões** em contribuições recebidas e mais de **R\$ 22 milhões** em benefícios pagos.

Esse desempenho foi sustentado por uma gestão técnica responsável e sempre orientada para o nosso objetivo central: proteger e fazer crescer o patrimônio que ajuda nossos(as) participantes e suas famílias a planejarem o futuro com segurança.



Ao longo do ano, mantivemos a firmeza da nossa estratégia, promovendo ajustes sempre que o mercado exigiu, buscando o melhor arranjo para a carteira de investimentos — em 2025, implantamos um novo fundo (FOF) —, mas sem abrir mão da visão de longo prazo que norteia a nossa atuação. Nossa forma de investir continuou fundamentada em princípios claros:

- Diversificação estratégica do portfólio de investimentos;
- Acompanhamento permanente das oscilações e tendências do cenário macroeconômico;
- Disciplina rigorosa na alocação de recursos.

Seguindo com a nossa missão de promover a Saúde Financeira de todos os(as) nossos(as) participantes, continuamos a investir na produção de conteúdo e divulgação do Programa Investir Bem, com o objetivo de apoiar a busca constante por uma vida financeira cada vez mais saudável.

A proximidade com o nosso público também foi reforçada por meio da participação em diversas ações da PepsiCo, como o lançamento do Programa pepFlex e a Feira de Benefícios, realizada em mais de 10 localidades. Esses encontros presenciais e digitais

foram fundamentais para divulgar a Prev Pepsico como um excelente componente do pacote de benefícios da PepsiCo e esclarecer dúvidas, além de serem uma oportunidade para obter novas adesões. Elas somaram, durante a Feira, **676 pessoas** e, no decorrer de 2025, um número expressivo, resultando em um **crescimento de 11%** em relação ao ano anterior.

A preocupação com a eficiência e melhoria contínua da nossa gestão resultou na redução da Taxa de Administração, que começou o ano de 2026 passando de 0,50% para **0,45%**.

Convidamos você a explorar este relatório, que detalha os avanços e a solidez do seu Plano de Benefícios. Este documento é uma prestação de contas pautada pela ética, transparência e pelo compromisso inabalável com o seu amanhã.

Além dos destaques de 2025, aqui você encontrará: performance do plano, gestão do patrimônio, demonstrações contábeis auditadas, despesas administrativas e os pareceres técnicos obrigatórios.

Boa leitura!

**Com a Prev Pepsico, você pode sempre mais!**

# Índice



**01** Estrutura Organizacional



**02** Rentabilidade e Resumo da Situação Patrimonial



**03** Visão Geral e Evolução dos Instituto



**04** Educação Financeira e Previdenciária



**05** Demonstrações Contábeis



**06** Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



**07** Resumo da Política de Investimentos



**08** Relatório do Resumo do Demonstrativo de Investimentos



**09** Palavra dos Gestores



**10** Parecer Atuarial



**11** Parecer dos Auditores Independentes



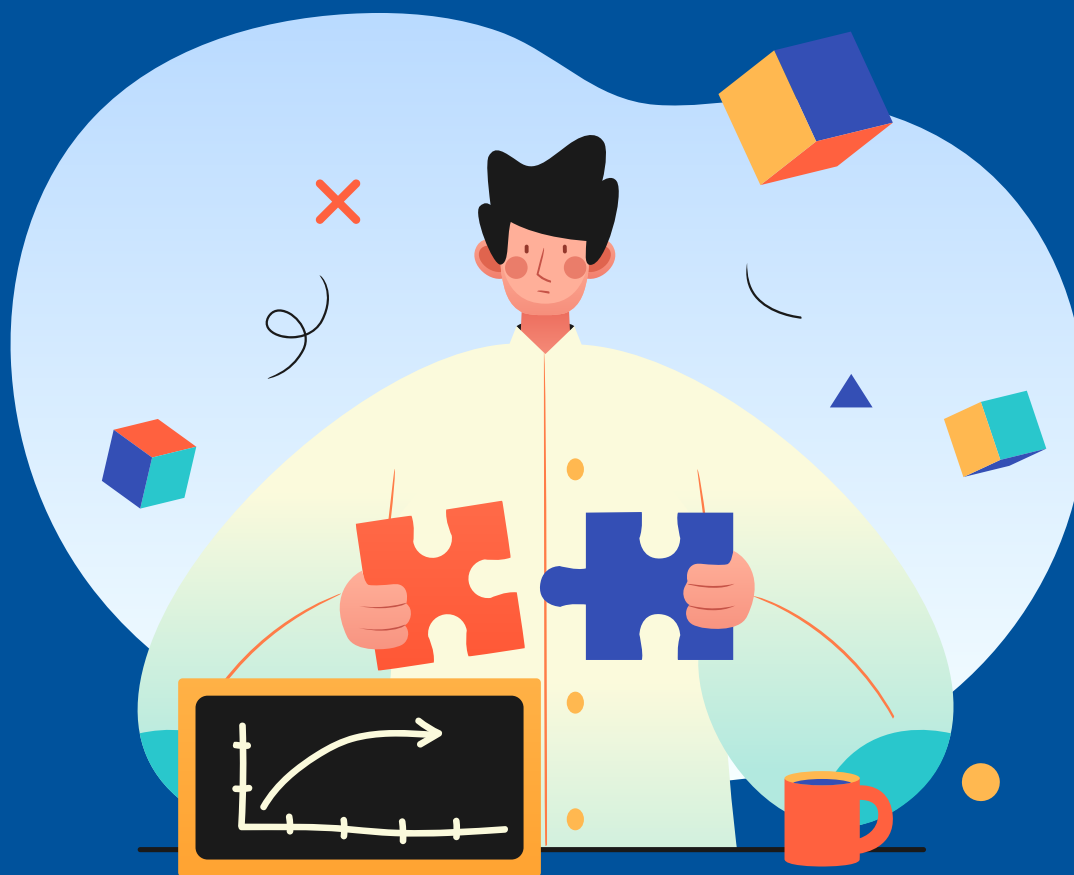
**12** Parecer e Atas



**13** Informações Complementares

# 01

## Estrutura Organizacional





**CONSELHO  
DELIBERATIVO**

**CONSELHO  
FISCAL**

**DIRETORIA**

Fábio Barbagli  
Presidente

*Open*  
Vice-Presidente

Jorge Mascarenhas Tarasuk  
Conselheiro Eleito

Eric Fabiano dos Santos  
Presidente

Alexandre Leandro Miorin  
Vice-Presidente

José Marques Neto  
Conselheiro Eleito

Nadja Aki Minami  
Diretora Superintendente

Dayene Soares Longo Gomes  
Diretora de Investimentos e AETQ

Marcos Rogério dos Santo  
Diretor de Seguridade  
(em Processo de habilitação na PREVIC)



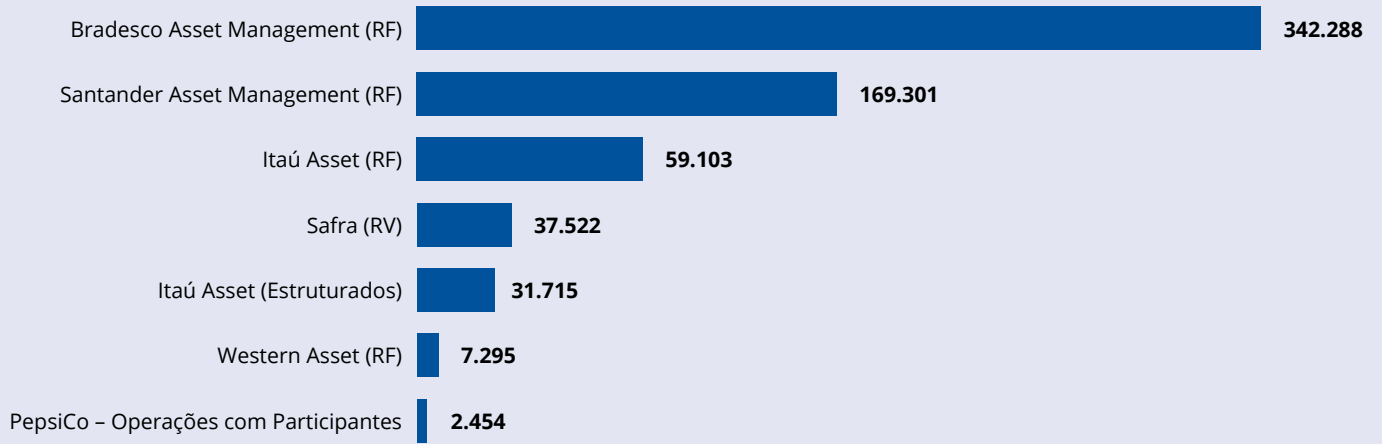
# 02

## Rentabilidade e Resumo da Situação Patrimonial





Alocação do Patrimônio Líquido por Gestor (MR\$)



Rentabilidade Líquida

14,84%

Acumulado de janeiro a dezembro de 2025

Patrimônio Líquido (MR\$)

661.462

Total em 2025

# 03

## Visão Geral e Evolução dos Institutos





Participantes Ativos  
**7.094**  
Estão em período de acumulação de reservas

Participantes Autopatrocinados  
**51**  
Se desligaram da empresa, mas continuam contribuindo com recursos próprios para o plano

Participantes Gênero e Idade  
**33%** Feminino  
**67%** Masculino

Participantes BPD (Benefício Proporcional Diferido)  
**8.845**  
Não contribuem mais para o plano, mas estão esperando a elegibilidade para receber o benefício

Participantes Assistidos/Pensionistas  
**158**  
Quem já é aposentado pelo plano ou quem recebe pensão por morte

Total de Participantes  
**16.148**



ATIVOS/BPD <sup>1</sup> /AP <sup>2</sup>	Feminino	Masculino
Até 24 anos	113	135
De 25 a 34 anos	858	1.244
De 35 a 54 anos	3.688	7.623
De 55 a 64 anos	484	1.410
De 65 a 74 anos	127	231
De 75 a 84 anos	21	31
Mais de 85 anos	8	17
<b>Total</b>	<b>5.299</b>	<b>10.691</b>

ASSISTIDOS	Feminino	Masculino
Até 24 anos	-	-
De 25 a 34 anos	-	-
De 35 a 54 anos	-	-
De 55 a 64 anos	12	46
De 65 a 74 anos	15	46
De 75 a 84 anos	3	24
Mais de 85 anos	-	-
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>116</b>

PENSIONISTAS	Feminino	Masculino
Até 24 anos	-	1
De 25 a 34 anos	-	-
De 35 a 54 anos	-	1
De 55 a 64 anos	1	1
De 65 a 74 anos	-	3
De 75 a 84 anos	-	4
Mais de 85 anos	-	1
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>11</b>

1 BPD = Benefício Proporcional Diferido  
2 AP = Autopatrocinado



### Patrocinadoras

# 5 empresas

- Pepsi-Cola Industrial da Amazônia Ltda.
- PepsiCo do Brasil Ltda.
- PepsiCo Amacoco Bebidas do Brasil Ltda.
- PepsiCo do Brasil Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.
- Amavale Agrícola Ltda.

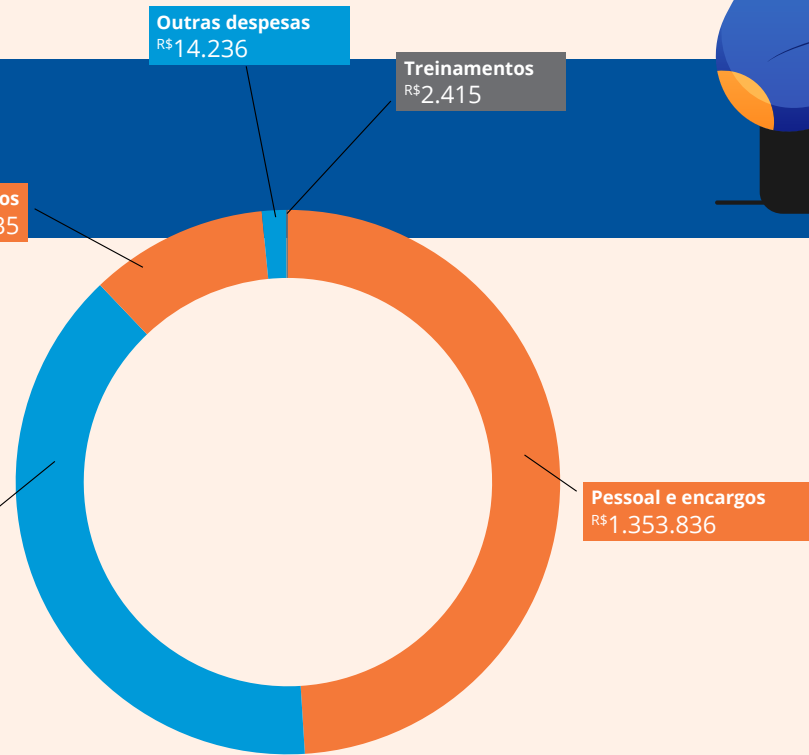
Contribuições  
**R\$43.775 milhões**  
Recebidas durante o ano de 2025

Resgates  
**522** ▶ **R\$32.237 milhões**  
Participantes Acumulados durante o ano de 2025

Portabilidades de Entrada **R\$750 mil**

Portabilidades de Saída **R\$1,321 milhão**

Benefícios  
**R\$22.925 milhões**  
Pagos durante o ano de 2025



Despesas Administrativas  
**R\$ 2.531.836**

Serviços de terceiros	R\$
Consultoria Atuarial	47.805
Auditoria Externa	24.858
Consultoria de Investimentos	144.476
Serviços Jurídicos	3.569
Consultoria de Riscos e Controles	62.065
Administração do passivo	487.097
Tecnologia da informação	29.470
Comunicação	148.475
<b>Total</b>	<b>947.813</b>

# 04

## Educação Financeira e Previdenciária



## Um programa presente na vida financeira de milhares de participantes

Em 2025, a Prev Pepsico seguiu com uma de suas principais missões: promover e apoiar a saúde financeira de todos os seus participantes. Para isso, conta com o **Programa Investir Bem**, que possui dois pilares principais:

### Trilhas - Conteúdo

- Já são mais de 240 publicações, divididas em três trilhas de conteúdo: Compromisso, Planejamento e Conhecimento.

### Plataforma nudge - Funcionalidades

- Ferramentas de gestão financeira
- Feed de conteúdo atualizado em tempo real
- Notificações inteligentes (nudges), com dicas e orientações práticas
- Histórico personalizado de aprendizado
- Diversas opções de customização
- Pontuação de progresso
- Check-up financeiro

Os destaques do ano ficaram por conta da inclusão do programa em diversas ações da PepsiCo, como o lançamento do Programa pepFlex, no escritório central uniCo, em São Paulo, e a Feira de Benefícios, realizada em mais de 10 localidades, em vários estados do Brasil.

Os números do programa são expressivos: em 2025, foram mais de **7 mil visitantes**, quase **9 mil sessões** e mais de **13 mil visualizações de página**. Esses resultados refletem que o programa atingiu um ótimo nível de reconhecimento e que a marca **Prev Pepsico/Investir Bem** está, de fato, presente na vida financeira de milhares de participantes.

**Quem tem Saúde Sinanceira pode sempre mais!**

**+7.577**  
visitantes

**+8.982**  
sessões

**+13.377**  
visualizações de página



# 05

## Demonstrações Contábeis



## Balanços Patrimoniais - Consolidado

ATIVO		31.12.2025	31.12.2024	PASSIVO		31.12.2025	31.12.2024
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>4</b>	<b>379</b>	<b>159</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>9</b>	<b>1.071</b>	<b>1.497</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>5</b>	<b>665.301</b>	<b>591.015</b>	Gestão Previdencial		962	1.447
<b>Gestão Previdencial</b>	<b>6</b>	<b>3.666</b>	<b>3.523</b>	Gestão Administrativa		77	21
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>7</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	Investimentos		32	29
<b>Investimentos</b>	<b>8</b>	<b>661.635</b>	<b>587.491</b>				
Fundos de Investimentos		658.962	585.203	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>12</b>	<b>664.609</b>	<b>589.677</b>
Operações com Participantes		2.673	2.288	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>12.1</b>	<b>656.883</b>	<b>584.284</b>
				<b>Provisões Matemáticas</b>		<b>654.464</b>	<b>582.597</b>
				Benefícios Concedidos		124.511	106.480
				Benefícios a Conceder		529.953	476.117
				<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>12.2</b>	<b>2.419</b>	<b>1.687</b>
				<b>Resultados Realizados</b>		<b>2.419</b>	<b>1.687</b>
				Superávit Técnico Acumulado		2.419	1.687
				<b>Fundos</b>	<b>13</b>	<b>7.726</b>	<b>5.393</b>
				Fundos Previdenciais		5.446	3.823
				Fundos Administrativos		2.207	1.527
				Fundos para Garantia das operações com participantes		73	43
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>665.680</b>	<b>591.174</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>665.680</b>	<b>591.174</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NADJA AKI MINAMI**  
DIRETORA EXECUTIVA SUPERINTENDENTE  
CPF: 307.219.788-19

**WALLACE DE SOUSA COSTA**  
CONTADOR – CRC RJ 126.059/O-S-SP  
CPF: 142.850.057-00

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social (DMPS) - Consolidado

	31.12.25	31.12.24	Var. %
<b>A) Patrimônio Social - Início do Exercício</b>	<b>589.677</b>	<b>540.611</b>	<b>9,08</b>
1. Adições	133.947	90.309	48,32
(+) Contribuições Previdenciais	43.775	40.701	7,55
(+) Portabilidade	750	229	227,51
(+) Outras Adições Previdenciais	567	-	-
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	85.613	46.082	85,78
(+) Receitas Administrativas	3.084	3.240	(4,81)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	128	36	255,56
(+) Constituição de Fundos para Garantia das Operações com Participantes	30	21	42,86
<b>2. Destinações</b>	<b>(59.015)</b>	<b>(41.243)</b>	<b>43,09</b>
(-) Benefícios	(22.925)	(16.322)	40,45
(-) Resgates	(32.237)	(21.066)	53,03
(-) Portabilidade	(1.321)	(1.124)	17,53
(-) Outras Deduções	-	(1)	(100,00)
(-) Despesas Administrativas	(2.532)	(2.730)	(7,25)
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1-2)</b>	<b>74.932</b>	<b>49.066</b>	<b>52,72</b>
Provisões Matemáticas	71.867	51.698	39,01
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	732	(133)	(650,38)
Fundos Previdenciais	1.623	(3.066)	(152,94)
Fundos Administrativos	680	546	24,54
Fundos para Garantia das Operações com Participantes	30	21	42,86
<b>4. Outros Eventos do Patrimônio Social</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A+3+4+5)</b>	<b>664.609</b>	<b>589.677</b>	<b>12,71</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NADJA AKI MINAMI**  
DIRETORA EXECUTIVA SUPERINTENDENTE  
CPF: 307.219.788-19

**WALLACE DE SOUSA COSTA**  
CONTADOR – CRC RJ 126.059/O-S-SP  
CPF: 142.850.057-00

## Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) - Consolidado

	31.12.25	31.12.24	Var. %
<b>A) Fundo Administrativo Início do Exercício</b>	<b>1.527</b>	<b>981</b>	<b>55,66</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>3.212</b>	<b>3.276</b>	<b>(1,95)</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>3.212</b>	<b>3.276</b>	<b>(1,95)</b>
Custeio Administrativo dos Investimentos	3.059	3.217	(4,91)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	24	22	9,09
Outras Receitas	1	1	-
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	128	36	255,56
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(2.532)</b>	<b>(2.730)</b>	<b>(7,25)</b>
<b>2.1. Administração dos Planos Previdenciais</b>	<b>(2.531)</b>	<b>(2.730)</b>	<b>(7,29)</b>
Pessoal e Encargos	(1.354)	(1.338)	1,20
Treinamentos/Congressos e Seminários	(2)	(3)	(33,33)
Serviços de Terceiros	(950)	(1.061)	(10,46)
Despesas Gerais	(11)	(39)	(71,79)
Tributos	(214)	(289)	(25,95)
<b>2.6. Outras Despesas</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)</b>	<b>680</b>	<b>546</b>	<b>24,54</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>680</b>	<b>546</b>	<b>24,54</b>
<b>8. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B) Fundo Administrativo Final do Exercício (A+7+8)</b>	<b>2.207</b>	<b>1.527</b>	<b>44,53</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NADJA AKI MINAMI**  
DIRETORA EXECUTIVA SUPERINTENDENTE  
CPF: 307.219.788-19

**WALLACE DE SOUSA COSTA**  
CONTADOR – CRC RJ 126.059/O-S-SP  
CPF: 142.850.057-00

## Demonstrações das Mutações do Ativo Líquido (DMAL) - Plano de Benefícios Pepsico

CNPJ: 48.307.217/0001-75

CNPB: 20.040.020-18

	31.12.25	31.12.24	Var. %
<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>588.107</b>	<b>539.608</b>	<b>8,99</b>
<b>1. Adições</b>	<b>130.705</b>	<b>87.012</b>	<b>50,21</b>
(+) Contribuições	43.775	40.701	7,55
(+) Portabilidade	750	229	227,51
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	85.613	46.082	85,78
(+) Outras Adições	567	-	-
<b>2. Destinações</b>	<b>(56.483)</b>	<b>(38.513)</b>	<b>46,66</b>
(-) Benefícios	(22.925)	(16.322)	40,45
(-) Resgates	(32.237)	(21.066)	53,03
(-) Portabilidade	(1.321)	(1.124)	17,53
(-) Outras Destinações	-	(1)	(100,00)
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)</b>	<b>74.222</b>	<b>48.499</b>	<b>53,04</b>
Provisões Matemáticas	71.867	51.698	39,01
Fundos Previdenciais	1.623	(3.066)	(152,94)
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	732	(133)	(650,38)
<b>4. Outros Eventos do Ativo Líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4+5)</b>	<b>662.329</b>	<b>588.107</b>	<b>12,62</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>710</b>	<b>567</b>	<b>25,22</b>
(+/-) Fundos Administrativos	680	546	24,54
(+/-) Fundos dos Investimentos	30	21	42,86

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NADJA AKI MINAMI**  
DIRETORA EXECUTIVA SUPERINTENDENTE  
CPF: 307.219.788-19

**WALLACE DE SOUSA COSTA**  
CONTADOR – CRC RJ 126.059/O-S-SP  
CPF: 142.850.057-00

## Demonstrações do Ativo Líquido (DAL) - Plano de Benefícios Pepsico

CNPJ: 48.307.217/0001-75

CNPB: 20.040.020-18

	31.12.25	31.12.24	Var. %
<b>1. Ativos</b>	<b>667.441</b>	<b>591.430</b>	<b>12,85</b>
Disponível	379	159	138,36
Recebíveis Previdencial	6.462	5.064	27,61
Investimentos	660.600	586.207	12,69
Fundos de Investimento	657.927	583.919	12,67
Operações com Participantes	2.673	2.288	16,83
<b>2. Obrigações</b>	<b>(2.832)</b>	<b>(1.753)</b>	<b>61,55</b>
Operacional	(2.832)	(1.753)	61,55
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>(2.280)</b>	<b>(1.570)</b>	<b>45,22</b>
Fundos Administrativos	(2.207)	(1.527)	44,53
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	(73)	(43)	69,77
<b>4. Resultado a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>662.329</b>	<b>588.107</b>	<b>12,62</b>
Provisões Matemáticas	654.464	582.597	12,34
Superávit/Déficit Técnico	2.419	1.687	43,39
Fundos Previdenciais	5.446	3.823	42,45
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
a) Equilíbrio Técnico	2.419	1.687	43,39
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
<b>c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)</b>	<b>2.419</b>	<b>1.687</b>	<b>43,39</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NADJA AKI MINAMI**  
DIRETORA EXECUTIVA SUPERINTENDENTE  
CPF: 307.219.788-19

**WALLACE DE SOUSA COSTA**  
CONTADOR – CRC RJ 126.059/O-S-SP  
CPF: 142.850.057-00

## Demonstrações das Provisões Técnicas (DPT) - Plano de Benefícios Pepsico

CNPJ: 48.307.217/0001-75

CNPB: 20.040.020-18

	31.12.25	31.12.24	Var. %
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>665.234</b>	<b>589.903</b>	<b>12,77</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>654.464</b>	<b>582.597</b>	<b>12,34</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>124.511</b>	<b>106.480</b>	<b>16,93</b>
Contribuição Definida	117.879	99.743	18,18
Benefício Definido	6.632	6.737	(1,56)
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>529.953</b>	<b>476.117</b>	<b>11,31</b>
Contribuição Definida	529.953	476.117	11,31
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	289.277	250.325	15,56
Saldo de contas - parcela participantes	240.676	225.792	6,59
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>2.419</b>	<b>1.687</b>	<b>43,39</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>2.419</b>	<b>1.687</b>	<b>43,39</b>
Superávit Técnico Acumulado	2.419	1.687	43,39
Reserva de Contingência	1.184	1.236	(4,21)
Reserva para Revisão de Plano	1.235	451	173,84
<b>3. Fundos</b>	<b>5.519</b>	<b>3.866</b>	<b>42,76</b>
3.1. Fundos Previdenciais	5.446	3.823	42,45
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes	73	43	69,77
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>2.832</b>	<b>1.753</b>	<b>61,55</b>
4.1. Gestão Previdencial	962	1.728	(44,33)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1.870	25	7.380,00
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NADJA AKI MINAMI**  
DIRETORA EXECUTIVA SUPERINTENDENTE  
CPF: 307.219.788-19

**WALLACE DE SOUSA COSTA**  
CONTADOR - CRC RJ 126.059/O-S-SP  
CPF: 142.850.057-00

# 06

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



## 1. Notas Explicativas da Administração

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Prev Pepsico — Sociedade Previdenciária (“Entidade” ou “Prev Pepsico”) é uma entidade fechada de previdência complementar estabelecida sob a forma de sociedade civil sem fins lucrativos, que possui um único plano de benefício, dotada de autonomia administrativa e financeira, regida em conformidade com a Lei Complementar nº 109/2001, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria nº 517 do Ministério da Previdência Social (MPS), em 4 de outubro de 1993.

A Prev Pepsico iniciou suas atividades em 1º de dezembro de 2002 com um plano de benefício inscrito no Cadastro Nacional de Plano de Benefícios e tem como patrocinadoras: a Pepsi-Cola Industrial da Amazônia Ltda., Pepsico do Brasil Ltda., Pepsico Amacoco Bebidas do Brasil Ltda., Pepsico do Brasil Indústria e Comércio de Alimentos Ltda e a Amavale Agrícola Ltda.

A Prev Pepsico tem como objetivo a instituição, administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, conforme definido no Regulamento do Plano de Benefícios, na forma da legislação vigente, sendo a modalidade do plano de benefícios de contribuição definida.

Os recursos necessários para a consecução desses objetivos são obtidos por meio de contribuições dos participantes e das patrocinadoras, e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Prev Pepsico possui o seguinte plano de benefício:

Planos	CNPJ	CNPB	Modalidade
Plano de Benefícios	48.307.217/0001-75	20.040.020-18	Contribuição Definida

A Resolução CNPC nº 46, de 1º de outubro de 2021, dispôs sobre as condições e os procedimentos para a identificação e o cadastramento dos planos de benefícios no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios e no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica para fins de operacionalização da independência patrimonial dos planos de benefícios administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar. A inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica não conferiu personalidade jurídica própria ao Plano de Benefícios e, na operacionalização da inscrição do Plano no CNPJ, a Entidade mantém segregados os ativos do Plano de Benefícios, efetuando as devidas atualizações cadastrais com os gestores dos fundos de investimento, assim como abertura de novas contas correntes e de custódia para pagamentos de benefício e recebimento de contribuição.

O CNPJ da entidade (00.098.693/0001-05) permaneceu em atividade e foi utilizado para operações do fluxo administrativo. Cabe ao CNPJ da entidade a responsabilidade fiscal sobre as obrigações acessórias de quaisquer naturezas.

A Prev Pepsico possuía em 31 de dezembro de 2025 e 2024 as seguintes quantidades de participantes:

Descrição	2025	2024
Ativos	7.094	6.915
Assistidos	146	145
Autopatrocinados	51	52
BPD's	8.845	8.436
<b>Total</b>	<b>16.136</b>	<b>15.548</b>

Os valores apresentados acima estão aderentes ao parecer atuarial. Diante disso, os valores apresentados são nominais e correspondem aos informados no cadastro na data-base dos dados de 31 de dezembro de 2025 e 2024.

## 2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar, observadas as disposições regulatórias do Conselho Nacional de Previdência Complementar e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar, em especial a Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021, com alterações posteriores, inclusive as promovidas pela Resolução CNPC nº 61, de 11 de dezembro de 2024, a Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, com suas alterações posteriores, e a NBC ITG 2001, aplicável às EFPC a partir de 1º de janeiro de 2023, bem como demais normas correlatas.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC (Entidades Fechadas de Previdência Complementar) reflete o ciclo operacional de

longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observados as gestões previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcionem informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações. A contabilização e os relatórios do programa previdencial de natureza financeira seguem regras aplicáveis à planificação contábil padrão estabelecida pelo órgão regulamentador.

- **Gestão Previdencial:** Atividade de registro e controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- **Gestão Administrativa:** Atividade de registro e de controle inerentes à administração do plano de benefício;
- **Investimentos:** Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

As eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizadas de acordo com o Art. 188 da Resolução Previc nº. 23, de 14 de agosto de 2023. As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são: "Migrações entre Planos", "Compensações de Fluxos Previdenciais", "Participação no PGA", "Participação no Fundo Administrativo PGA" e valores a pagar e a receber entre planos.

As Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade em 23 de março de 2026.

### 3. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ao determinar estas estimativas, levam-se em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- Ajustes a valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: conforme informação de precificação disponibilizada através do agente custodiante.
- Contingências: as probabilidades de êxito e valores econômicos são informadas pelos consultores jurídicos.
- Provisões matemáticas: calculadas pelo atuário responsável pelo Plano de Benefícios, divididas entre Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos (PMBC), Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder (PMBaC), e Provisões Matemáticas a Constituir (PMC).

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

### 4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis estão resumidos em:

#### a) Ativo Realizável

##### ▪ Gestão Previdencial

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza previdencial da gestão previdencial. As contribuições de autopatrocinados são registradas pelo regime de caixa.

##### ▪ Gestão Administrativa

O realizável administrativo é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa e os depósitos judiciais/recursais da gestão administrativa.

##### ▪ Investimentos

As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores do plano administrado estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos do Plano de Benefício e do PGA. Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

## I Fundos de Investimentos

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados na seguinte categoria:

### a) Títulos para negociação

Estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. Esses títulos e valores mobiliários estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, quando aplicável, calculados “pro rata” dia e ajustados no resultado do exercício ao valor de mercado computando-se a valorização e a desvalorização decorrente de tal ajuste em contrapartida da adequada conta de receita ou despesa;

### b) Títulos mantidos até o vencimento

Aqueles para os quais existem intenção e capacidade financeira do plano de benefício que a Entidade administra, de mantê-los em carteira até o vencimento e que sejam considerados como de baixo risco de crédito. Esses títulos e valores mobiliários estão demonstrados e registrados no resultado do exercício pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia.

As Cotas de fundo de investimento são registradas pelo valor da última cota disponível, informado pelo administrador do fundo. A

mensuração do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é efetuada pelo administrador da carteira de recursos, através da obtenção dos valores do fechamento do pregão do último dia útil de cada mês, os quais são divulgados através das associações de classe e Bolsas de Valores, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

## II Operações com Participantes

São operações com participantes devidamente autorizadas pela Política de Investimentos e Regulamento dos Empréstimos. Seus saldos incluem principal, juros e atualização monetária. O sistema de controles internos dessas operações permite identificar os tomadores e os saldos atualizados individualmente.

### ▪ Provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos obedece ao art. 199, da Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023 e com alterações posteriores. Para a constituição da provisão PCLD são adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos, conforme os dias de atraso:

- Provisão mínima de 1% para atraso entre 31 e 60 dias;
- Provisão mínima de 5%, para atraso entre 61 e 90 dias;
- Provisão mínima de 10%, para atraso entre 91 e 120 dias;

- Provisão mínima de 25%, para atraso entre 121 e 180 dias;
- Provisão mínima de 50%, para atraso entre 181 e 240 dias;
- Provisão mínima de 75%, para atraso entre 241 e 360 dias; e
- Provisão de 100% para atraso superior a 360 dias.

### III Ativos Contingentes

São caracterizados em situações nas quais, como resultado de eventos passados, há um ativo possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. São classificados e demonstrados (caso aplicável) conforme a probabilidade de entrada de benefícios econômicos futuros, conforme a seguir:

Não Provável	Não é realizado reconhecimento ou divulgação
Provável	Divulgado nas notas explicativas, mas sem reconhecimento contábil
Praticamente Certa	Descaracteriza-se como ativo contingente e é realizado o reconhecimento contábil do ativo

#### b) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de

benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

#### c) Exigível Contingencial

As contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações, e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Para as provisões de passivos contingentes, a Entidade utiliza as definições do Pronunciamento Técnico CPC 25, conforme a seguir:

- Prováveis: para os quais são constituídas provisões;
- Possíveis: são divulgados em notas explicativas sem constituição de provisão; e
- Remotas: não requerem divulgação em notas explicativas e nem constituição de provisão e divulgação.

#### d) Plano de Gestão Administrativa - PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados no Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado do plano de benefício previdencial.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais e Investimentos) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos do plano.

#### e) Patrimônio Social

O Patrimônio Social consiste no acúmulo de recursos oriundos de seus participantes e patrocinadoras e que tem como objetivo garantir o benefício futuro dos participantes vinculados ao plano e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

#### f) Provisões matemáticas e métodos atuariais

As provisões matemáticas são determinadas com bases atuariais que são definidas pelo atuário externo contratado pela entidade, aprovadas pelos órgãos de governança da entidade, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, segregados por plano de benefício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder, assegurado aos participantes ou aos seus beneficiários, na forma prevista no regulamento de cada Plano de Benefícios.

#### g) Benefícios concedidos

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes e beneficiários já em gozo de benefício.

#### h) Benefícios a conceder

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem concedidos aos participantes, acumulados até a data de encerramento do exercício, líquido do valor atual das contribuições futuras.

#### i) Equilíbrio Técnico

De acordo com a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, todo excedente ou insuficiência patrimonial é registrado na conta de Equilíbrio Técnico respeitando às disposições do plano de contas.

#### j) Fundo previdencial

É constituído em conformidade com o Regulamento do Plano de Aposentadoria, e poderá ser utilizado pelos Patrocinadores para financiar contribuições devidas no exercício de 2025, inclusive aquelas decorrentes de reintegração de participante, para cobertura de eventuais insuficiências, para constituir e atualizar eventual exigível contingencial, incluindo as contribuições para cobertura das despesas administrativas, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, fundamentado em parecer atuarial, observado o disposto na legislação vigente.

#### k) Fundo administrativo

É constituído pelas diferenças positivas do respectivo Plano entre as receitas e despesas administrativas e pelo retorno dos investimentos

do respectivo programa, podendo ser utilizado para a cobertura de insuficiências ocorridas mensalmente, na gestão administrativa. As contribuições administrativas do Plano de Benefícios são de responsabilidade das patrocinadoras, conforme previsto no Regulamento e Parecer Atuarial, as quais podem ser cobertas pelo Fundo Administrativo.

## I) Custeio Administrativo

As despesas administrativas dos Planos de Aposentadoria são cobertas por meio de contribuições específicas para esse fim, determinadas pela Entidade e registradas no plano de custeio anual, em montante suficiente para sua cobertura e segregadas para cada plano, conforme suas fontes de custeio. Constituem fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas do Plano de Benefícios as contribuições dos participantes, das patrocinadoras, resultados dos investimentos, taxa de administração e o fundo administrativo do respectivo Plano.

As despesas administrativas específicas são alocadas integralmente no respectivo plano que as originaram, inclusive aquelas relativas a gestão previdencial e gestão de investimentos de cada Plano.

## 5. DISPONÍVEL

Registra as disponibilidades existentes em bancos, reconhecidas por seus valores em moeda nacional.

Descrição	2025	2024
Banco Bradesco S.A.	379	159
<b>Total de Disponível</b>	<b>379</b>	<b>159</b>

## 6. REALIZÁVEL - GESTÃO PREVIDENCIAL

Registra os valores a receber das patrocinadoras, dos participantes e autopatrocinados relativos às contribuições mensais.

Descrição	2025	2024
Contribuições no mês	3.660	3.523
Outros Realizáveis	6	-
<b>Total de Gestão Previdencial</b>	<b>3.666</b>	<b>3.523</b>

### a) Contribuições do mês

Referem-se a valores de contribuições previdenciais normais mensais devidas pelos patrocinadores, participantes e autopatrocinados.

Contribuições do mês	2025	2024
Patrocinador	1.966	1.888
Participante	1.694	1.635
<b>Total de Contribuições no mês</b>	<b>3.660</b>	<b>3.523</b>

## 7. REALIZÁVEL – GESTÃO ADMINISTRATIVA

Refere-se a recolhimento de Pis e Cofins a maior que estão aguardando restituição da Receita Federal do Brasil.

Gestão Administrativa	2025	2024
Tributos a Compensar	-	1
<b>Total de Gestão Administrativa</b>	<b>-</b>	<b>1</b>

## 8. REALIZÁVEL – INVESTIMENTOS

Os investimentos são efetuados de acordo com as diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos da Prev Pepsico, elaborada e aprovada em conformidade com a Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022, e demais normas aplicáveis aos recursos garantidores. Para fins contábeis, a Entidade classificou os títulos e valores mobiliários como títulos para negociação, sendo avaliados a valor de mercado, com os respectivos efeitos reconhecidos no resultado do exercício, conforme regulamentação aplicável.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a posição da carteira é composta, conforme segue:

### Composição da Carteira:

Investimentos	2025	2024
<b>Fundos de Investimento</b>	<b>658.962</b>	<b>585.203</b>
Fundo de Renda Fixa	609.657	517.276
Fundo de Ações	37.522	30.889
Fundo de Investimento em Participações	11.783	9.252
Fundo Multimercado	-	27.786
<b>Operações com Participantes</b>	<b>2.673</b>	<b>2.288</b>
<b>Total de Investimentos</b>	<b>661.635</b>	<b>587.491</b>

Para o segmento de Fundos de Investimentos, as cotas dos Fundos de investimentos em Renda Fixa encontram-se custodiadas por meio dos seguintes gestores: Banco Santander S.A., Banco Bradesco S.A., Western e Itaú Unibanco. As cotas dos Fundos de investimentos em Ações encontram-se custodiadas pelo gestor Safra. As cotas dos Fundos de investimentos em Multimercado estavam custodiadas por meio dos seguintes gestores: SPX, Giant Steps e Navi Capital. As cotas dos Fundos de investimentos em Participações encontram-se custodiadas por meio do gestor Lacan Investimentos.

Para o segmento de Operações com Participantes, o Decreto nº 10.572, de 11 de dezembro de 2020, determinou a ampliação, até 31 de dezembro, da alíquota zero no IOF para operações de crédito. Desse modo, em 1º de janeiro de 2021, o IOF sobre operações de crédito, que desde abril de 2020 encontrava-se com alíquota zerada, teve sua cobrança retomada.

## Composição por Prazo de Vencimento – Títulos para Negociação

Descrição	Vencimento	2025	2024
<b>Fundos de Investimento</b>		<b>658.962</b>	<b>585.203</b>
<b>Fundo de Renda Fixa</b>		<b>609.657</b>	<b>517.276</b>
PEPSI FI RENDA FIXA (*)	Sem vencido	169.301	163.345
BRADESCO FI RF CP LP ELMA CHIPS (*)	Sem vencido	342.288	276.469
GENERATION FUNDO INVESTIMENTO RF (*)	Sem vencido	7.295	26.115
TON FIF RENDA FIXA	Sem vencido	59.103	51.347
INVESTPREV FIMFIM	Sem vencido	31.670	-
<b>Fundo de Ações</b>		<b>37.522</b>	<b>30.889</b>
Fundo SAFRA FICFI EM AÇÕES QUAKER (*)	Sem vencido	37.522	30.889
<b>Fundo de Investimentos em Participações</b>		<b>11.783</b>	<b>9.252</b>
LACAN FLORESTAL II – FIP MULTIESTRATÉGIA	Sem vencido	4.380	4.251
LACAN FLORESTAL III – FIP MULTIESTRATÉGIA	Sem vencido	3.962	3.657
LACAN FLORESTAL IV – FIP MULTIESTRATÉGIA	Sem vencido	3.441	1.344
<b>Fundo Multimercado</b>		<b>-</b>	<b>27.786</b>
SPX NIMITZ ESTRUTURADO FIC FIM	Sem vencido	-	16.754
NAVI LS ESTRUTURADO FIC FIM	Sem vencido	-	7.051
GIANT ZARATHUSTRA II FIC FIM	Sem vencido	-	3.981

(\*) Fundos de Investimentos Exclusivos

## Composição da carteira dos Fundos de Investimentos Exclusivos

### - Fundo PEPSI FI RENDA FIXA

<b>Investimentos</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Títulos Públicos	127.651	105.942
Operações Compromissadas	8.752	24.028
Depósitos a Prazo e Outros Títulos de IF	19.888	20.491
Debêntures	12.975	12.885
Valores a Pagar	(23)	(22)
Disponibilidades	9	13
Ações	5	6
Opções	41	-
Outros Valores Mobiliários	3	2
<b>Total de INVESTIMENTOS</b>	<b>169.301</b>	<b>163.345</b>

### - Fundo BRADESCO FI RF CP LP ELMA CHIPS

<b>Investimentos</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Títulos Públicos	116.055	121.946
Operações Compromissadas	109.187	47.689
Depósitos a Prazo e Outros Títulos de IF	37.711	32.597
Debêntures	24.425	22.218
Cotas de Fundos	54.996	52.095
Valores a Pagar	(92)	(78)
Disponibilidades	6	2
<b>Total de INVESTIMENTOS</b>	<b>342.288</b>	<b>276.469</b>

## - Fundo GENERATION FUNDO INVESTIMENTOS RF

<b>Investimentos</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Títulos Públicos	7.283	19.276
Depósitos a Prazo e Outros Títulos de IF	-	1.650
Debêntures	-	844
Cotas de Fundos	-	4.337
Valores a Pagar	(11)	(14)
Disponibilidades	16	12
Ações	2	5
Outros Valores Mobiliários	5	5
<b>Total de INVESTIMENTOS</b>	<b>7.295</b>	<b>26.115</b>

## - Fundo SAFRA FICFI EM AÇÕES QUAKER

<b>Investimentos</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Cotas de Fundos	37.443	30.804
Valores a Pagar	(9)	(14)
Disponibilidades	88	99
<b>Total de INVESTIMENTOS</b>	<b>37.522</b>	<b>30.889</b>

A Prev Pepsico não possui, em sua composição de investimentos, ativos sem cotação no mercado de ativo constantes do laudo de avaliação econômica que justifique a necessidade de adoção de premissas utilizadas para sua avaliação, bem como a escolha de preço do ativo nos casos em que mais de uma opção é apresentada para a Entidade.

## ▪ Operações com Participantes

A Entidade possui Empréstimos aos Participantes. Sendo assim, todos os participantes ativos da Entidade podem solicitar o empréstimo, desde que atendam aos seguintes requisitos:

- Ser maior de 18 anos e capaz
- Ter vínculo empregatício com uma das Patrocinadoras do Plano
- Ter no mínimo 12 meses de vínculo com o Plano
- Possuir saldo no Plano
- Não estar com seu contrato de trabalho suspenso ou interrompido
- Não possuir contrato ativo de empréstimo com a Prev Pepsico e empréstimo consignado com o banco

A contratação ocorre diretamente com a Prev Pepsico, limitado a 50% do saldo do participante e 50% do saldo da patrocinadora. A Taxa de juros é definida trimestralmente pela diretoria.

As informações abaixo referem-se aos saldos dos contratos concedidos de empréstimos aos participantes.

Operações com Participantes	2025	2024
Empréstimos aos Participantes	2.673	2.288
<b>Total de Operações com Participantes</b>	<b>2.673</b>	<b>2.288</b>

De acordo com o item II, art. 203 da Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, e alterações posteriores os ativos financeiros com prazos decorridos de trezentos e sessenta dias são baixados contabilmente e registrados em controles auxiliares até que estejam esgotados todos os meios de cobrança judicial ou extrajudicial.

A recuperabilidade está vinculada ao êxito das negociações entre Entidade x Mutuário e, adicionalmente, a Entidade mantém o Fundo de Garantias constituído para subsidiar possíveis não recuperabilidades.

## 9. EXIGÍVEL OPERACIONAL

Os compromissos do Exigível Operacional são assim demonstrados:

### Gestão Previdencial

Gestão Previdencial	2025	2024
<b>Benefícios a Pagar</b>	<b>224</b>	<b>918</b>
Aposentadorias	137	130
Resgates	87	221
Portabilidade	-	567
<b>Retenções a Recolher</b>	<b>737</b>	<b>529</b>
<b>Valores Repassados a Terceiros</b>	<b>1</b>	-
<b>Total de Gestão Previdencial</b>	<b>962</b>	<b>1.447</b>

## Gestão Administrativa

Gestão Administrativa	2025	2024
<b>Gestão Administrativa</b>		
<b>Contas a Pagar</b>	<b>62</b>	-
Serviços de Terceiros	62	-
<b>Retenções a Recolher</b>	<b>2</b>	<b>8</b>
Imposto de Renda – Prestadores de Serviços	1	2
PIS/Cofins	1	6
<b>Tributos a Recolher</b>	<b>13</b>	<b>13</b>
Pis/Cofins	13	13
<b>Total de Gestão Administrativa</b>	<b>77</b>	<b>21</b>

## Investimentos

Investimentos	2025	2024
<b>Investimentos</b>		
Fundos de Investimentos	22	-
Operações com participantes	10	10
Outras Exigibilidades	-	19
<b>Total de Investimentos</b>	<b>32</b>	<b>29</b>

## 10. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Conforme o parecer dos advogados da Previdência Pepsico, a Entidade não possui nenhuma causa classificada como perda provável para provisionamento ou mesmo possível a ser mencionada em notas explicativas para os exercícios de 2025 e 2024.

## 11. CRITÉRIO DE RATEIO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

A Previdência Pepsico administra um único plano de benefícios. Sendo assim, não se faz necessário definir critérios de rateio ou distribuição das despesas administrativas.

## 12. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social da entidade abarca os recursos acumulados que deverão cobrir as obrigações do plano de benefícios que se constitui pelo patrimônio de cobertura do plano e seus fundos segregados (previdencial, administrativo e de garantia para com os participantes).

### 12.1 PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO - PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas foram determinadas por atuário externo, contratado pela Previdência Pepsico, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, segregadas, por plano de benefício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder, assegurados aos participantes ou a seus beneficiários, na forma prevista no Regulamento do Plano de Benefícios.

Todos os benefícios do Plano de Benefício Pepsico que possuem a característica de contribuição definida foram avaliados pelo método de Capitalização Individual, com exceção da parcela de benefício definido relativa aos benefícios concedidos de renda mensal vitalícia, para o qual foi adotado o método Agregado.

- **Benefícios concedidos**

Corresponde ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes ou beneficiários pensionistas, em gozo do benefício.

- **Benefícios a conceder**

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros (ainda não concedidos), líquido das contribuições futuras.

Abaixo a movimentação das provisões matemáticas entre os exercícios de 2025 e 2024:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>654.464</b>	<b>582.597</b>
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>124.511</b>	<b>106.480</b>
<b>Contribuição Definida</b>	<b>117.879</b>	<b>99.743</b>
Saldo de Contas dos Assistidos	117.879	99.743
<b>Benefício Definido</b>	<b>6.632</b>	<b>6.737</b>
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>529.953</b>	<b>476.117</b>
<b>Contribuição Definida</b>	<b>529.953</b>	<b>476.117</b>
Saldo de Contas - Parcela Patroc.	289.277	250.325
Saldo de Contas - Parcela Participantes	225.568	213.496
Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EFPC	11.133	9.383
Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EAPC	3.975	2.913

## Principais hipóteses atuariais em 2025 e 2024

Hipóteses	2025	2024
Taxa real anual de juros	5,66% (ii)	4,99% (ii)
Projeção de crescimento real de salários	NA	NA
Projeção de crescimento real de benefícios do plano	Inflação + 0,0%a.a.	Inflação + 0,0%a.a.
Fator de capacidade para os salários	NA	NA
Fator de capacidade para os benefícios	100%	100%
Tábua de mortalidade geral (iii)	AT-2000	AT-2000
Tábua de entrada de invalidez	NA	NA

(i) Indexador - INPC do IBGE

(ii) O indexador do Plano é a sua rentabilidade líquida da taxa real anual de juros.

(iii) Tábua AT-2000 Basic segregada por sexo.

(iv) Tábua RRB44 Modificada, suavizada em 70%

O conjunto de hipóteses atuariais adotado na avaliação atuarial foi fundamentado por meio de Estudo Técnico realizado em 2025 pela PREVUE. O estudo encontra-se arquivado na Entidade à disposição dos Participantes, dos Assistidos, dos Patrocinadores e da PREVIC e é válido até a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2026.

O Estudo Técnico de adequação da taxa real anual de juros, a ser utilizada na avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2025, à rentabilidade futura dos investimentos do Plano foi elaborado e validado pela PREVUE.

Considerando o resultado do Estudo Técnico apresentado na fundamentação das hipóteses, a Diretoria-Executiva e o Conselho Deliberativo aprovaram a alteração da taxa real anual de juros de 4,99% a.a. para 5,66% a.a., taxa esta que se encontra dentro dos limites legais para o encerramento do exercício de 2025.

Todos os benefícios do Plano de Benefício Pepsico que possuem a característica de contribuição definida foram avaliados pelo método de Capitalização Individual, com exceção da parcela de benefício definido relativa aos benefícios concedidos de renda mensal vitalícia, para o qual foi adotado o método Agregado.

Os métodos utilizados nesta avaliação atuarial estão de acordo com o previsto no art. 6º da Resolução CNPC nº 30/2018.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial por fato relevante.

## 12.2 EQUILIBRIO TÉCNICO

Em 2025 e 2024, o Plano encontra-se superavitário no encerramento do exercício, devido a ganhos atuariais e financeiros ocorridos nos exercícios anteriores. Desta forma, a natureza do resultado superavitário pode ser considerada conjuntural.

Sendo assim, e considerando as condições estabelecidas no art. 15 da Resolução CNPC no 30/2018 para constituição da Reserva de Contingência, inicialmente identificamos se o Superávit Técnico existente no Plano em 31/12/2025 excederia o Limite da Reserva de Contingência dado pela fórmula, mínimo {25%; [10% + (1% x duração do passivo)]} x Provisão Matemática, conforme segue:

	31.12.25	31.12.24
<b>Base de Cálculo - Provisão Matemática - Plano Prev Pepsico</b>	<b>6.632</b>	<b>6.737</b>
Reserva de Contingência	1.184	1.236
<b>Limite da Reserva de Contingência</b>	<b>18%</b>	<b>18%</b>
Limite máximo da Reserva de Contingência	25%	25%
<b>Duration</b>	<b>7,8462</b>	<b>8,3405</b>
<b>Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática</b>	<b>1.184</b>	<b>1.236</b>

## 13. AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

De acordo com a Resolução CNPC no 30, de 10 de outubro de 2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, é deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superávit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, é deduzido do valor a ser distribuído.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculados considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

O Plano de Benefícios Pepsico não possui títulos públicos federais classificados na categoria de “títulos mantidos até o vencimento”. Desta forma, observamos que o Ajuste de Precificação não é aplicável.

O Fundo da Gestão Administrativa (Fundo Administrativo) corresponde ao valor apurado decorrente das sobras entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas previdenciais e as despesas administrativas previdenciais mensais efetivamente incorridas.

O Fundo para Garantia das Operações com Participantes representa a Garantia de Empréstimos para cobertura de possíveis perdas por morte dos mutuários com empréstimos, concedidos aos participantes da Entidade inscritos nos Planos de Benefícios.

## 14. CRITÉRIO PARA CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS

	2025	2024
<b>Fundos</b>	<b>7.726</b>	<b>5.393</b>
<b>Fundos Previdenciais</b>	<b>5.446</b>	<b>3.823</b>
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	5.446	3.823
<b>Fundos Administrativos</b>	<b>2.207</b>	<b>1.527</b>
Plano de Gestão Administrativa	2.207	1.527
<b>Fundo para Garantia com Operações com Participantes</b>	<b>73</b>	<b>43</b>
Fundo para Garantia com Operações com Participantes	73	43

Fundo de reversão de Saldo por Exigência Regulamentar – foi constituído com as contribuições das patrocinadoras, às quais os participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios. Este fundo pode ser utilizado pelas patrocinadoras para financiar contribuições devidas no exercício de 2025, incluindo as contribuições para cobertura das despesas administrativas ou qualquer outra contribuição que venha a ser definida de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme previsto no Regulamento.

## 15. RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS

### ▪ Imposto de Renda

A Lei nº 14.803, de 10 de janeiro de 2024, alterou a Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, para permitir que participantes e assistidos de planos de previdência complementar realizem a opção pelo regime de tributação do imposto de renda no momento da obtenção do benefício ou da requisição do primeiro resgate dos valores acumulados, de forma irrevogável.

A Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, instituiu regime de tributação aplicável aos planos de benefícios estruturados nas modalidades de contribuição definida ou contribuição variável, facultando aos participantes a escolha entre o regime regressivo, com alíquotas decrescentes de imposto de renda retido na fonte que variam de 35 por cento a 10 por cento conforme o prazo de acumulação, e o regime progressivo, no qual se aplica a tabela progressiva do imposto de renda para pessoas físicas, conforme regras gerais.

Adicionalmente, a Lei nº 11.053 revogou, a partir de 1º de janeiro de 2005, a Medida Provisória nº 2.222, de 4 de setembro de 2001, e estabeleceu que, a partir dessa data, ficam dispensados a retenção na fonte e o

pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos de provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidades de previdência complementar, com a tributação ocorrendo por ocasião do pagamento de benefícios ou resgates, conforme aplicável.

Com a mudança introduzida pela Lei nº 14.803, os participantes passam a ter maior flexibilidade para definir o regime tributário quando dispuserem de melhores condições para avaliar sua situação, sem impactos contábeis diretos sobre o patrimônio da Entidade, por se tratar de alteração que afeta a escolha do regime de tributação aplicável aos participantes no momento do recebimento de valores.

#### ▪ PIS e COFINS

Calculados pelas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas conforme Instrução Normativa RFB nº 2121, de 15 de dezembro de 2022, (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

#### ▪ TAFIC

A TAFIC é devida pelas entidades fechadas de previdência complementar em relação a cada plano de benefícios que administram na data de vencimento do tributo; trata-se de uma taxa quadrimestral. Consideram-se plano de benefícios os planos previdenciais e os programas assistenciais de natureza financeira, previstos no § 1o do artigo 76 da Lei Complementar no 109, de 29 de maio de 2001. Todavia, os recursos

garantidores dos planos de benefícios assistenciais com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS não integram a base de cálculo da TAFIC.

O valor da TAFIC é calculado com base nos recursos garantidores do plano de benefícios administrado pela entidade fechada de previdência complementar no último dia dos meses de setembro, dezembro e junho antecedentes aos vencimentos de 10 de janeiro, 10 de maio e 10 de setembro, respectivamente.

## 16. EFEITOS DA CONSOLIDAÇÃO

A consolidação das demonstrações contábeis segue as normas aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar, em especial a Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021, com alterações posteriores, inclusive as promovidas pela Resolução CNPC nº 61, de 11 de dezembro de 2024, e a Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, com suas alterações posteriores. A consolidação representa, de forma conjunta, os saldos do plano de benefícios e do Plano de Gestão Administrativa (PGA).

As eliminações e ajustes de consolidação têm por objetivo neutralizar direitos e obrigações recíprocos entre o Plano Previdencial e o PGA, bem como efeitos de transações internas que não representam posição patrimonial ou resultado perante terceiros. Entre as rubricas que podem demandar ajustes e eliminações, migrações entre planos, compensações de fluxos previdenciais, participação no Fundo Administrativo do PGA e valores a repassar entre planos.

Para anular os efeitos dessas obrigações e direitos recíprocos, foram efetuados, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os lançamentos de consolidação apresentados no quadro a seguir.

31.12.2025					
Descrição	Pepsico	PGA	Ajustes e Eliminações Documentos Auxiliares		Consolidado
			Débito	Crédito	
<b>Disponível</b>	<b>379</b>	-	-	-	<b>379</b>
<b>Realizável</b>	<b>667.062</b>	<b>2.878</b>	-	<b>4.639</b>	<b>665.301</b>
Gestão Previdencial	4.255	-	-	589	3.666
Gestão Administrativa	2.207	1.843	-	4.050	-
Investimentos	660.600	1.035	-	-	661.635
<b>Total do Ativo</b>	<b>667.441</b>	<b>2878</b>	-	<b>4639</b>	<b>665.680</b>
<b>Exigível Operacional</b>	<b>2.832</b>	<b>671</b>	<b>2.432</b>	-	<b>1.071</b>
Gestão Previdencial	962	-	-	-	962
Gestão Administrativa	-	666	589	-	77
Investimentos	1.870	5	1.843	-	32
<b>Patrimônio Social</b>	<b>664.609</b>	<b>2.207</b>	<b>2.207</b>	-	<b>664.609</b>
Patrimônio de Cobertura do Plano	656.883	-	-	-	656.883
Fundos	7.726	2.207	2.207	-	7.726
Previdenciais	5.446	-	-	-	5.446
Administrativos	2.207	2.207	2.207	-	2.207
Garantia para Operações com Participantes	73	-	-	-	73
<b>Total do Passivo</b>	<b>667.441</b>	<b>2.878</b>	<b>4.639</b>	-	<b>665.680</b>

31.12.2024					
Descrição	Pepsico	PGA	Ajustes e Eliminações Documentos Auxiliares		Consolidado
			Débito	Crédito	
<b>Disponível</b>	<b>159</b>	-	-	-	<b>159</b>
<b>Realizável</b>	<b>591.271</b>	<b>1.566</b>	-	<b>1.822</b>	<b>591.015</b>
Gestão Previdencial	3.537	-	-	14	3.523
Gestão Administrativa	1.527	282	-	1.808	1
Investimentos	586.207	1.284	-	-	587.491
<b>Total do Ativo</b>	<b>591.430</b>	<b>1566</b>	-	<b>1822</b>	<b>591.174</b>
<b>Exigível Operacional</b>	<b>1.753</b>	<b>39</b>	<b>295</b>	-	<b>1.497</b>
Gestão Previdencial	1.728	-	281	-	1.447
Gestão Administrativa	-	35	14	-	21
Investimentos	25	4	-	-	29
<b>Patrimônio Social</b>	<b>589.677</b>	<b>1.527</b>	<b>1.527</b>	-	<b>589.677</b>
Patrimônio de Cobertura do Plano	584.284	-	-	-	584.284
Fundos	5.393	1.527	1.527	-	5.393
Previdenciais	3.823	-	-	-	3.823
Administrativos	1.527	1.527	1.527	-	1.527
Garantia para Operações com Participantes	43	-	-	-	43
<b>Total do Passivo</b>	<b>591.430</b>	<b>1.566</b>	<b>1.822</b>	-	<b>591.174</b>

## 17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As Partes Relacionadas da Prev Pepsico são consideradas: Os participantes, participantes vinculados (autopatrocinados e BPDs), e as Patrocinadoras Pepsi-Cola Industrial da Amazônia Ltda., Pepsico do Brasil Ltda., Pepsico Amacoco Bebidas do Brasil Ltda, Pepsico do Brasil Indústria e Comércio de Alimentos Ltda e Amavale Agrícola Ltda, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento da Prev Pepsico para os seus empregados e Dirigentes, e, seus administradores, compostos pelos membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Prev Pepsico.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Entidade não realizou remunerações aos dirigentes e conselheiros, conforme detalhamento abaixo:

Descrição	2025	2024
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>1.354</b>	<b>1.338</b>
Pessoal Cedido	1.354	1.338

Neste período, a Prev Pepsico não manteve transações com partes relacionadas, além das operações já divulgadas anteriormente (contribuições de participantes e patrocinadoras e pagamento de benefícios).

## 18. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 18.1 Provisões para Perdas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Entidade não possui provisão para perdas relacionadas aos seus ativos financeiros.

### 18.2 Custeio Administrativo

A Entidade adota política de custeio das despesas administrativas do plano por meio do custeio suportado pela gestão dos investimentos, mediante cobrança de taxa de administração incidente sobre o

patrimônio administrado, conforme diretrizes internas de governança e regulamentação aplicável às entidades fechadas de previdência complementar. Nesse contexto, as despesas administrativas necessárias ao funcionamento da Entidade e à administração do plano são reconhecidas no resultado da gestão administrativa, e o respectivo custeio é apropriado como receita administrativa proveniente da gestão de investimentos, observando se o regime de competência.

Para o exercício de 2026, a taxa mensal prevista para o custeio administrativo suportado pelos investimentos é de 0,50%, aplicada de forma proporcional ao período sobre a base de patrimônio administrado definida pela política de investimentos e pelos controles internos da Entidade. A definição e a manutenção dessa forma de custeio são avaliadas periodicamente pela administração, considerando a adequação ao orçamento administrativo, a transparência na alocação de custos e a aderência às normas regulatórias e contábeis aplicáveis.

A Entidade mantém controles para assegurar que o custeio administrativo suportado pelos investimentos esteja devidamente conciliado com as despesas administrativas reconhecidas no período, e que eventuais diferenças sejam tratadas contabilmente de acordo com os critérios de competência e materialidade adotados.

## 19. EVENTOS SUBSEQUENTES

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Entidade não possui eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira ou econômica do plano de benefício e do plano de gestão administrativa.

**NADJA AKI MINAMI**  
DIRETORA EXECUTIVA SUPERINTENDENTE  
CPF: 307.219.788-19

**WALLACE DE SOUSA COSTA**  
CONTADOR – CRC RJ 126.059/O-S-SP  
CPF: 142.850.057-00

# 07

## Resumo da Política de Investimentos



A Política de Investimentos tem como objetivo determinar e descrever tanto as diretrizes gerais para a gestão de investimentos quanto disciplinar os métodos e ações dos procedimentos correspondentes ao processo decisório e operacional de gestão dos ativos da Previsão Pepsico. O documento, elaborado anualmente pela Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho Deliberativo, é um instrumento de gestão fundamental para administração dos recursos.

### Limites por Segmento

Apresenta a alocação objetivo, oriunda de um estudo de Fronteira Eficiente, e os limites de aplicação em cada um dos segmentos de aplicação estabelecidos pela Resolução do CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022 e posteriores alterações, bem como a Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023.

### Plano

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100,00%	81,75%	30,00%	100,00%
Renda Variável	70,00%	5,00%	0,00%	20,00%
Estruturados	20,00%	10,00%	0,00%	20,00%
Exterior	10,00%	2,50%	0,00%	10,00%
Imobiliário	20,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Operações com Participantes	15,00%	0,75%	0,00%	15,00%

### PGA

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100,00%	84,00%	30,00%	100,00%
Renda Variável	70,00%	5,00%	0,00%	20,00%
Estruturados	20,00%	8,75%	0,00%	20,00%
Exterior	10,00%	1,50%	0,00%	10,00%
Imobiliário	20,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Operações com Participantes	15,00%	0,75%	0,00%	15,00%

## Índices de Referência e Metas de Rentabilidade por Segmento

A legislação vigente exige que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar definam índices de referência e metas de rentabilidades para cada segmento de aplicação, a saber:

### Plano

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	ÍNDICES DE REFERÊNCIA
Renda Fixa	CDI + 0,5% ao ano
Renda Variável	IBrX
Estruturados *	CDI
Exterior *	MSCI World (R\$)
Imobiliário *	CDI
Operações com Participantes	IPCA + 6,0% ao ano
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>84,00% (CDI + 0,5% ao ano) + 5,00% IBrX + 8,75% CDI + 1,50% MSCI World (R\$) + 0,75% (IPCA + 6,0% ao ano)</b>

\* OUTROS ÍNDICES DE REFERÊNCIA PODERÃO SER UTILIZADOS PELA ENTIDADE NESTES SEGMENTOS DE APLICAÇÃO, DEPENDENDO DAS CARACTERÍSTICAS DE CADA UM DOS INVESTIMENTOS.

### PGA

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	ÍNDICES DE REFERÊNCIA
Renda Fixa	CDI + 0,5% ao ano
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>CDI + 0,5% ao ano</b>

### Plano

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	METAS DE RENTABILIDADE
Renda Fixa	CDI + 0,5% ao ano
Renda Variável	IBrX + 2,0% ao ano
Estruturados	CDI + 3,0% ao ano
Exterior	MSCI World (R\$)
Imobiliário	CDI + 3,0% ao ano
Operações com Participantes	IPCA + 6,0% ao ano
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>IPCA + 6,0% ao ano</b>

### PGA

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	METAS DE RENTABILIDADE
Renda Fixa	CDI + 0,5% ao ano
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>CDI + 0,5% ao ano</b>

# 08

## Relatório do Resumo do Demonstrativo de Investimentos

prev  
pepsico



Relatório Anual  
2025

## Plano de Benefícios Pepsico



## Resumo do Demonstrativo de Investimentos - 12/2025

0272-1 - PREV PEPSICO


Plano: 2004002018-PREV PEPSICO

Data de Geração: 13/03/2026 18:40:06

Data da Base de Dados: 13/03/2026

Consolidação Contábil	Valor em R\$
<b>Total Demonstrativo de Investimentos:</b>	<b>659.109.244,70</b>
<b>Recursos Garantidores sem Exigível Contingencial (Fonte:balancete):</b>	<b>659.109.244,70</b>
<b>Diferença:</b>	<b>0,00</b>
<b>Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total</b>	<b>1.218.328,30</b>
Caixa	379.236,46
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Opções	0,00
Contratos a Termo	0,00
Contratos de Futuros	0,00
Contratos de Swap	0,00
Operações com Participantes	2.587.914,12
Imóveis	0,00
Aluguel de Ativos	0,00
Valores a Pagar(-) / Receber(+)	-1.748.822,28
Outros	0,00
<b>Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível)</b>	<b>657.890.916,40</b>
13.425.746/0001-99 GENERATION RF FIF RL	7.295.143,99
13.911.092/0001-03 Quaker FIF Classe FIC Ações	37.522.372,29
13.914.334/0001-12 Bradesco FIF RF LP Elma Chips RL	341.252.312,87
19.507.068/0001-90 Lacan Florestal II FIP Multiestratégia RL	4.379.885,72
28.021.980/0001-28 Pepsi RF FIF RL	169.296.232,49
32.527.734/0001-10 Lacan Florestal III Feeder FIP Multiestratégia	3.961.864,14
47.758.751/0001-35 Lacan Florestal IV Feeder A FIP Multiestratégia RL IS	3.413.723,90
55.768.938/0001-48 Ton FIF RF RL	59.099.083,00
61.323.735/0001-40 Investprev FIF DA CIC Multimercado RL	31.670.298,00

## Plano de Gestão Administrativa

 <b>PREVIC</b> <small>Superintendência Nacional de Previdência Complementar</small>	
<b>Resumo do Demonstrativo de Investimentos - 12/2025</b>	
<b>0272-1 - PREV PEPSICO</b>	
<b>Plano: PGA</b>	
<b>Data de Geração: 13/03/2026 18:40:56</b>	<b>Data da Base de Dados: 13/03/2026</b>
<b>Consolidação Contábil</b>	<b>Valor em R\$</b>
<b>Total Demonstrativo de Investimentos:</b>	<b>1.030.899,82</b>
<b>Recursos Garantidores sem Exigível Contingencial (Fonte:balancete):</b>	<b>1.030.899,82</b>
<b>Diferença:</b>	<b>0,00</b>
<b>Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total</b>	<b>-4.674,57</b>
Caixa	0,00
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Opções	0,00
Contratos a Termo	0,00
Contratos de Futuros	0,00
Contratos de Swap	0,00
Operações com Participantes	0,00
Imóveis	0,00
Aluguel de Ativos	0,00
Valores a Pagar(-) / Receber(+)	<b>-4.674,57</b>
Outros	0,00
<b>Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível)</b>	<b>1.035.574,39</b>
13.914.334/0001-12	1.035.574,39

# 09

## Palavra dos Gestores



## Palavra do Gestor | Bradesco Asset Management

### Retrospectiva Macroeconômica

A economia global se mostrou resiliente em 2025, com crescimento previsto em cerca de 3,0%, surpreendendo o que era esperado no início do ano, em função da escalada tarifária entre Estados Unidos e diversos países, que elevou risco e incerteza. Nos Estados Unidos, o Fed manteve-se firme até setembro, mas começou a cortar taxas no quarto trimestre, com o Fed Funds recuando de 4,50% para 3,75%, em resposta à desaceleração do mercado de trabalho. No entanto, a inflação continuou acima da meta, motivando cautela por parte da autoridade monetária dos Estados Unidos. Na Área do Euro, o Banco Central Europeu encerrou seu ciclo de cortes, levando a taxa de juros para 2,0%, em resposta à convergência da inflação para próximo da meta e ao bom desempenho econômico. Já a China iniciou o ano com crescimento robusto, mas perdeu fôlego na segunda metade, com consumo e investimentos fracos, mas ainda compatível com expansão do PIB de 5% neste ano. A sustentação da economia chinesa, por sua vez, se deu pelo desempenho das exportações, que contribuiu para o crescimento da indústria. Esse movimento ocorreu num contexto de enfraquecimento do dólar, que perdeu cerca de 8% frente a uma cesta de moedas, enquanto o euro e o iene se comportaram conforme as dinâmicas divergentes entre os blocos monetários. Assim, no geral, este ano foi marcado pela política monetária em transição: dos ciclos de aperto seguidos por moderados cortes, com os juros se aproximando dos níveis neutros na grande maioria dos países. Nos últimos meses, diante da resiliência da economia global, o espaço para reduções adicionais vem se reduzindo.

A economia brasileira em 2025 foi marcada por crescimento moderado, desaceleração da inflação, juros elevados e desafios fiscais. A atividade no Brasil foi forte no primeiro trimestre, mas foi desacelerando conforme o aperto monetário se materializou. Ainda assim, o mercado de trabalho seguiu resiliente. A inflação, que começou o ano com projeções perto de 6%, terminou em torno de 4,5%, amparada pela desaceleração dos serviços e pela queda de alimentação e energia, refletindo a apreciação do real e o recuo dos preços das commodities. A Selic foi elevada até 15% e manteve-se nesse patamar até o fim do ano. O real apresentou forte valorização frente ao dólar, impulsionada principalmente pelo enfraquecimento do dólar em escala global e pelo diferencial de juros elevado. A deterioração fiscal e a piora das contas externas limitaram a capacidade de apreciação adicional do real.

### CENÁRIO GLOBAL | Resiliência do crescimento e juros se aproximando do nível neutro

O cenário global deve seguir benigno em 2026, mas com desequilíbrios relevantes. Nos Estados Unidos, a política monetária do Fed tornou-se mais errática, pressionada por divergências internas e pelo governo, enquanto a economia apresenta um descompasso incomum: PIB forte e mercado de trabalho em enfraquecimento. Esperamos uma pausa para avaliação, após a redução anunciada em dezembro. Há espaço para 2 cortes da taxa básica para 3,25%, com a sucessão na presidência do Fed persistindo como fonte de volatilidade nas curvas. Na Área do Euro, a expectativa de crescimento

firme se justifica nas intenções de aumento de gastos em defesa e infraestrutura, especialmente na Alemanha. Em paralelo, riscos fiscais são destacados em diversos países e voltaram ao centro das atenções: o Japão anunciou um pacote de estímulo significativo, provocando depreciação do iene e abertura das taxas longas, que já superam as da China. Além disso, em um ambiente marcado pela resiliência da economia e inflação próxima à meta, os juros devem mostrar pouca variação no ano que vem. A economia chinesa, por sua vez, deve manter ritmo sólido de crescimento, próximo a 5%, sustentada por exportações firmes e estímulos direcionados, reforçando seu papel como âncora para o comércio global.

Para o próximo ano, os mercados devem enfrentar maior sensibilidade a sinais do Fed, pressão sobre moedas e curvas longas em países com estímulo fiscal e volatilidade persistente nas commodities. Esse quadro exige atenção redobrada às implicações para países emergentes, incluindo o Brasil: taxa de câmbio, juros e inflação seguirão dependentes da dinâmica global e da capacidade de manter credibilidade fiscal.

Nas *commodities*, especificamente, o cenário para 2026 aponta para maior volatilidade e riscos assimétricos. A soja, que registrou alta superior a 10% nos Estados Unidos após a retomada das compras pela China, tende a manter preços firmes no curto prazo, sustentada pela demanda asiática, embora o impacto no Brasil siga limitado pelo prêmio local. Já o petróleo enfrenta um quadro mais desafiador: a ampla oferta global e a possibilidade de acordo entre Rússia e Ucrânia reforçam projeções de queda, com especialistas indicando preços

abaixo de US\$60/barril ao longo do próximo ano. Esse movimento pode alterar expectativas inflacionárias e influenciar estratégias de política monetária em economias emergentes.

## PERSPECTIVAS PARA OS ESTADOS UNIDOS

Nos Estados Unidos, o crescimento deve se aproximar do potencial e a inflação deve desacelerar de forma lenta. Em termos de crescimento, o PIB deve manter o ritmo de expansão ao redor de 2%, tendo em vista um impulso fiscal levemente expansionista e uma política monetária na margem mais estimulativa. Na inflação, a dissipação do efeito da elevação das tarifas deverá contribuir para a redução do núcleo da inflação ao consumidor em algum grau (estimamos 2,9% em 2025 e 2,7% em 2026), mas a inflação de serviços, diante de um mercado de trabalho que ainda mostra resistência em demitir, deverá permanecer pressionada.

Nesse cenário, acreditamos que o Fed conduzirá a política monetária de modo cauteloso rumo à taxa neutra, executando mais dois cortes de juros em 2026. Entre os principais riscos de baixa para a taxa de juros, apontamos a possível nomeação de um presidente do Fed mais inclinado à política monetária expansionista e uma desinflação mais intensa em aluguéis. Já entre os riscos de alta a serem monitorados, a continuidade do déficit fiscal elevado (sem qualquer sinal de estabilização da dívida) e a própria reação mais forte da economia aos estímulos (fiscal e monetário) podem dificultar a continuidade do corte de juros pelo Fed.

## CENÁRIO BRASIL | Expectativa de redução da Selic

### SELIC RESTRITIVA DE UM LADO, E NOVOS ESTÍMULOS DE OUTRO

Como se sabe, a política monetária está em posição extremamente restritiva desde o final de 2024, quando o Banco Central indicou uma elevação de 300 pontos da taxa Selic em três parcelas. Qualquer economia normal sofreria um desaquecimento intenso, difuso e inquestionável. Os últimos indicadores seguem apontando que a atividade econômica prossegue em desaceleração, mas de forma ainda heterogênea.

Dessa forma, o quadro de atividade econômica demonstra desaceleração ainda desigual e sinais conflitantes com o esperado nesta fase do ciclo econômico. O fato de haver a entrada de novos estímulos na economia (como a redução de compulsórios, a nova linha de crédito para reforma de imóveis e, mais importante, a redução do imposto de renda) sugere que a cautela do Copom com a interpretação do contexto atual da atividade econômica será mantida. A economia está desacelerando, mas ainda não está claramente em posição “desaquecida” (ou, de forma mais técnica, com um hiato do produto negativo). Nessas condições, avaliamos que o Copom começará a ajustar a taxa Selic em março, implementando um corte total de juros de 300 pontos base, levando a Selic a 12% no final de 2026.

### MODERAÇÃO GRADUAL DA ATIVIDADE ECONÔMICA

No Brasil, o PIB deve ter crescido 2,2% em 2025. O resultado do PIB do 3º trimestre mostrou uma economia desacelerando gradualmente, com variação do consumo aquém da esperada. Apesar da expectativa

de continuidade da desaceleração, dois pontos nos surpreenderam nesta segunda metade do ano e podem ser um risco altista: (i) a moderação do crédito inferior à esperada neste momento do ciclo; e (ii) a resiliência do mercado de trabalho, especialmente dos salários. Para 2026, nossa projeção de menor crescimento (1,8%) do PIB se baseia na política monetária ainda no campo contracionista, embora uma série de medidas fiscais e de crédito, como a ampliação da isenção do IR e o novo crédito consignado privado, constituam fatores mitigadores da desaceleração.

### DESACELERAÇÃO DA INFLAÇÃO

A inflação deve seguir em processo de desaceleração em 2026, com nossas projeções indicando 4,1% no fechamento do ano, ainda acima do centro da meta (3,0%). Esse movimento reflete uma acomodação gradual do IPCA após a elevação de 4,4% projetada para 2025, em linha com a expectativa de atividade mais fraca ao longo do ano, alguma melhora dos preços de serviços e a política monetária ainda em patamar contracionista, que continuará atuando para conter pressões inflacionárias. Por outro lado, fatores como a elevação da renda disponível com a isenção do imposto de renda e novos programas de crédito tendem a sustentar a demanda, limitando uma queda mais expressiva da inflação. Além disso, a inflação de alimentos no domicílio – que tem contribuído para conter o IPCA em 2025, com variação bastante moderada próxima de 1,5% - pode apresentar alguma devolução em 2026, exercendo pressão altista sobre o índice.

Os riscos permanecem relevantes, especialmente em um ano eleitoral: de um lado, estímulos fiscais e parafiscais podem

impulsionar o consumo e gerar viés altista para a inflação; de outro, há possibilidade de medidas pontuais em preços administrados, como a implementação da tarifa zero para ônibus, que atuam no sentido baixista. Também esperamos alguma volatilidade no câmbio, com leve depreciação ao longo do ano. No geral, o cenário é de manutenção da trajetória de acomodação, mas ainda gradual, com a inflação se mantendo acima da meta.

#### POLÍTICA FISCAL

Governo necessitará cortar despesas ou aumentar receitas para o alcance da meta de resultado primário em 2026. Em nossas estimativas, o governo central deverá encerrar com déficit primário de R\$ 65 bilhões em 2025 e saldo negativo de R\$ 21 bilhões para fins de meta, se situando dentro intervalo da meta. Para 2026, estimamos que o déficit será de R\$ 83 bilhões, e para fins de meta o déficit até o momento se encontra em R\$ 21 bilhões, pior que o limite inferior da meta que é de primário zero. Nesse sentido, o próximo ano ainda será de busca por novas receitas ou corte de despesas para o cumprimento da meta. Apesar da possibilidade de alcance da meta de resultado primário pelo governo central, a dívida bruta como proporção do PIB seguirá em trajetória de aumento, saindo de 79,5% em 2025 para 84% em 2026, segundo as nossas estimativas.

#### CENÁRIO PARA O CÂMBIO

Para 2026, a moderação do crescimento do PIB, aliada à expectativa positiva para a economia global, deve contribuir para a redução do déficit em transações correntes, passando de 3,5% do PIB (US\$

79 bilhões) em 2025 para 3,3% do PIB em 2026. Esse déficit deverá voltar a ser financiado pelo fluxo de Investimento Direto no País, que tem surpreendido positivamente. Esse melhor desempenho dos investimentos atenua as preocupações com o financiamento do déficit, uma vez que os investimentos diretos representam uma fonte de recursos mais estável do que os demais fluxos.

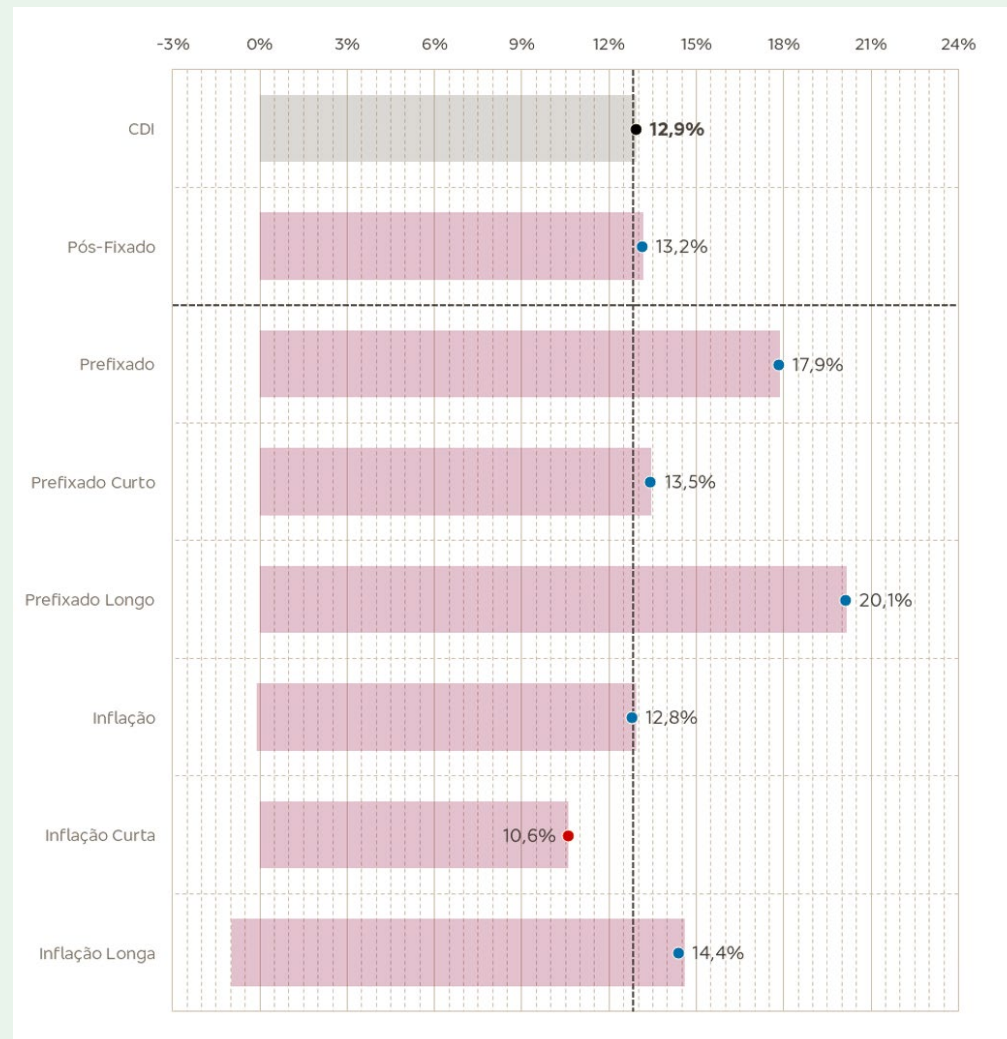
Para o câmbio, projetamos uma leve depreciação do real frente ao dólar em 2026, após a valorização observada em 2025. A expectativa é que a taxa de câmbio alcance R\$/US\$ 5,50 ao final do próximo ano, refletindo a redução gradual do diferencial de juros à medida que o Banco Central inicia cortes na Selic, enquanto o Fed mantém postura cautelosa. Assim, se por um lado o ainda elevado diferencial de juros entre o mercado doméstico e o externo favorece a valorização do real, por outro, a manutenção do déficit em transações correntes acima de 3% do PIB limita o espaço para apreciação da moeda. Ademais, o cenário para 2026 tende a ser mais volátil do que o usual, considerando que anos de eleição presidencial trazem incertezas relevantes quanto à condução da política macroeconômica do próximo governo, impactando a cotação do câmbio.

### Renda Fixa – Restrospectiva 2025

Ao analisarmos 2025 sob a perspectiva do final de 2024, observamos um ambiente marcado por uma elevada incerteza fiscal, saída relevante de capital estrangeiro e um Banco Central que manteve uma comunicação firme em torno da necessidade de política monetária restritiva por um período prolongado. Esse conjunto de fatores resultou em um forte movimento de risk-off para os ativos de risco locais, em especial na parcela de renda fixa. Dessa forma, encerramos 2024 com a curva forward indicando taxas próximas de 17% ao ano, enquanto os títulos atrelados à inflação estavam nos níveis mais elevados dos últimos 15 anos. Em um cenário como esse, nossa maior convicção foi a de que, apesar do patamar elevado do CDI, o aumento gradual de risco se tornaria cada vez mais necessário e, como comprovado ao longo do ano, aqueles que elevaram risco foram amplamente premiados pelos resultados, conforme observado no Gráfico 1.

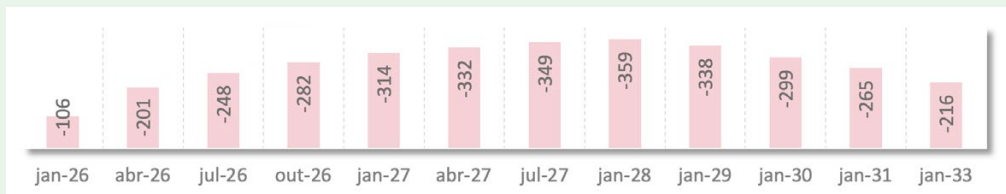
O grande destaque do ano ficou para os ativos prefixados. Essa dinâmica positiva deu-se, principalmente, pelo efeito da política monetária em relação ao desempenho da atividade local, e da dinâmica inflacionária no país. Dessa forma, todos os vértices da curva de juros nominais (vide Gráfico 2) apresentaram um fechamento expressivo, até o final do mês de novembro.

**Gráfico 1: Rentabilidade índices de Renda Fixa em 2025**



Fonte: Bloomberg e Bradesco Asset. Data base: 28/11/2025

**Gráfico 2: Movimento vértices curva de juros nominais em 2025 (em pontos base)**

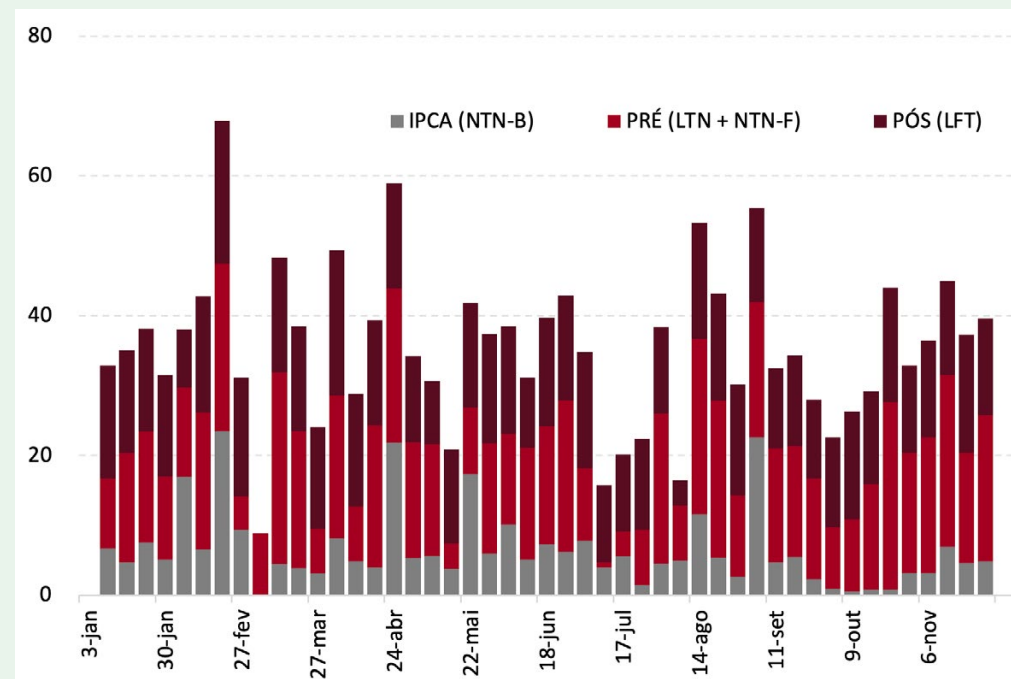


Fonte: Bloomberg e Bradesco Asset. Data base: 28/11/2025

Por outro lado, ao longo de 2025, os ativos atrelados à inflação mostraram um desempenho aquém da parcela nominal, e durante grande parte do ano até abaixo do próprio CDI. Os vértices curtos (até 5 anos) sofreram com a inflação corrente baixa e com o discurso duro do Banco Central, levando os juros reais de prazos mais curtos a níveis próximos de dois dígitos. A parcela intermediária (5 a 10 anos) foi pressionada pelo grande volume de emissões incentivadas em IPCA+, cuja obrigatoriedade legal aumenta a oferta de papéis indexados à inflação, bem como pelos movimentos de hedge dos fundos e tesourarias que preferiram não carregar volatilidade. Por fim, conforme mostrado no Gráfico 3, a combinação entre a forte oferta de emissões do Tesouro para títulos de juros reais e a percepção elevada de risco fiscal ampliou ainda mais a pressão sobre a parcela de vencimentos mais longos (superior a 10 anos) durante grande parte do ano.

Vale destacar que apenas pelo fator técnico, após o Tesouro Nacional voltar a emitir um menor patamar de títulos de juros reais, a pressão por parte da curva mais longo reduziu, e o IMA-B5+ foi o grande destaque da renda fixa em outubro e novembro. Esses índices historicamente se destacam como protagonistas em ciclos de queda de juros, reforçando sua relevância estratégica para 2026.

**Gráfico 3: Emissões primárias de títulos públicos federais (em R\$ Bilhões)**



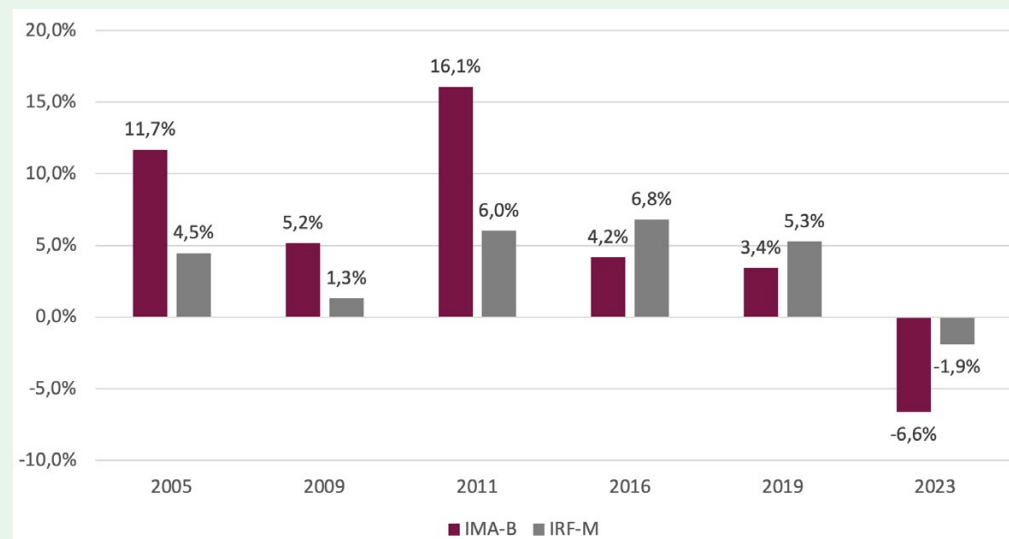
Fonte: Tesouro Nacional do Brasil e Bradesco Asset. Data base: 28/11/2025

### Renda Fixa – Perspectivas 2026

Considerando esse cenário, a pergunta que se impõe é: para onde devemos olhar ao planejarmos 2026 em relação aos mandatos de renda fixa? Aqui, dois fatores principais direcionam nossa análise. O primeiro é um fator macro: o início do ciclo de queda de juros, que tende a redefinir a dinâmica de retorno das classes de ativos. O segundo é um fator técnico: a baixa alocação em ativos de risco por parte do investidor doméstico.

Historicamente, os ciclos de afrouxamento monetário no Brasil têm favorecido de forma consistente os índices de renda fixa. Desde 2005, o IMA-B, que reflete títulos indexados ao IPCA, apresentou retornos expressivos em períodos de queda da Selic, beneficiando-se da valorização das NTN-Bs à medida que as taxas reais recuam. De forma semelhante, o IRF-M, composto por títulos prefixados, tende a capturar ganhos relevantes quando o Banco Central realiza cortes na taxa básica de juros. Esses movimentos reforçam a importância de compreender a sensibilidade desses índices ao ambiente de política monetária (vide Gráfico 4), e que, normalmente, se destacam como protagonistas nos momentos de transição para juros mais baixos, reforçando sua relevância estratégica para 2026.

**Gráfico 4: Performance Índices de Renda Fixa em períodos de cortes de juros (alpha em relação ao CDI)**



Fonte: Bloomberg e Bradesco Asset. Data base: 28/11/2025

Na parcela de juros reais, mantemos nossa maior convicção de alocação nos vencimentos mais longos das NTN-Bs. Nos níveis atuais, o IMA-B5+ oferece uma oportunidade rara e com assimetria positiva. A taxa real de 10 anos das NTN-Bs superou o patamar de IPCA + 7,00% em apenas 10% do tempo nos últimos 15 anos. Em janelas subsequentes de 6 meses, o índice apresentou uma média dos retornos de CDI + 4,6%; se analisarmos apenas os retornos positivos e negativos dessa amostra, essa média torna-se aproximadamente CDI + 10,0% e CDI - 2,1%, respectivamente. Essa relação risco-retorno reforça o caráter excepcional do momento, com potencial de ganho superior ao risco.

Em relação ao fator técnico, um ponto que nos chama atenção é a baixa exposição a risco dos investidores locais. Nos últimos 36 meses, os investidores locais elevaram suas exposições aos títulos e fundos de crédito privado, realizando um deslocamento de recursos de outras estratégias, seja de renda fixa, multimercado ou renda variável. Com um prêmio menos atrativo, e um processo de corte de juros pela frente, nossa expectativa é que os alocadores voltem a olhar com bons olhos para outras estratégias, fator que pode ainda impulsionar os índices de risco.

Em conclusão, à medida que entramos em 2026, o cenário para a renda fixa mostra-se desafiador, mas repleto de oportunidades para uma gestão ativa e estratégica. O início do ciclo de queda de juros abre espaço para capturar ganhos relevantes, especialmente nos vértices intermediários da curva nominal, que apresentam alta correlação com os movimentos de política monetária do Banco Central. Essa parcela se destaca como nossa maior convicção, dado o potencial de valorização em um ambiente de flexibilização monetária. Por outro lado, mantemos menor convicção no prefixado longo, em função do elevado posicionamento do investidor estrangeiro, do maior apetite do Tesouro Nacional por emissões nessa ponta da curva, e de uma maior percepção de risco trazido pelas questões eleitorais, fatores que podem limitar o fechamento adicional de taxas. Já na parcela indexada à inflação, vemos uma oportunidade excepcional nas NTN-Bs longas, que oferecem prêmios historicamente elevados e assimetria positiva para o investidor. Em contrapartida, os

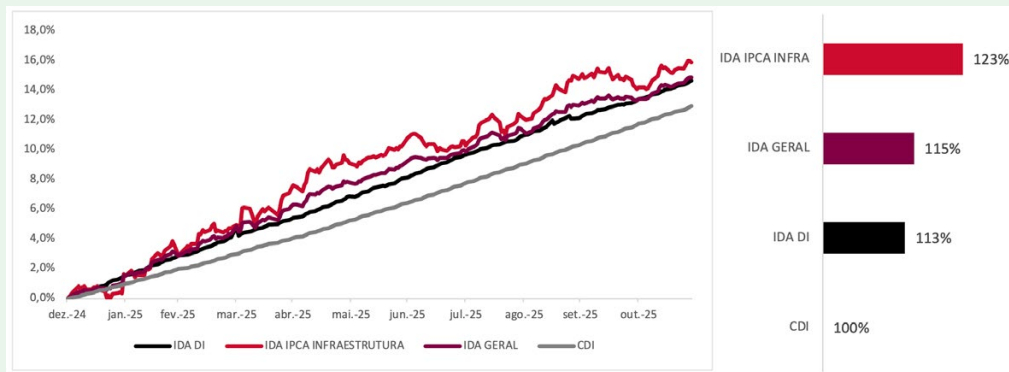
vértices mais curtos devem seguir pressionados pelo baixo carregamento inflacionário esperado para os próximos 12 meses, reduzindo sua atratividade relativa. Em síntese, acreditamos que 2026 será um ano para reafirmar a importância da gestão ativa nos portfólios de renda fixa. A combinação de um cenário macro favorável e oportunidades técnicas bem identificadas reforça nossa convicção de que, com escolhas criteriosas, é possível capturar retornos superiores e agregar valor de forma consistente.

## Crédito Privado

### CRESCIMENTO EXPRESSIVO EM MEIO A DESAFIOS PONTUAIS

Em 2025, o mercado de crédito privado apresentou desempenho robusto, acompanhado por fluxos expressivos de captação. As estratégias indexadas ao CDI e ao segmento de Infraestrutura se destacaram, impulsionadas pela significativa compressão dos spreads ao longo do período. Apesar da ocorrência de eventos relevantes, tanto no âmbito corporativo quanto em potenciais medidas regulatórias, o setor demonstrou elevada resiliência e maturidade, absorvendo tais impactos. As performances nominais superiores aos benchmarks tanto em CDI como no IMA-B foram particularmente expressivas nos fundos incentivados. Contudo, a redução dos spreads, principal vetor de geração de ganho de capital no período, tende a limitar retornos prospectivos. Reiteramos a necessidade de maior seletividade na alocação, especialmente em um cenário caracterizado por spreads comprimidos e sensibilidade ampliada a riscos idiossincráticos.

**Gráfico 5: Performance Índices de Crédito em 2025**  
Esquerda resultado nominal / Direita resultado em % do CDI



Fonte: Bloomberg e Bradesco Asset. Data base: 28/11/2025

**RETROSPECTIVA 2025**

No início do ano, as taxas do Índice de Debêntures ANBIMA (IDA) estavam em 1,84% no consolidado. Após um final de 2024 mais conturbado, observou-se ao longo de 2025 uma expressiva compressão das taxas em todos os segmentos. Em outubro, os níveis atingiram mínimas históricas dos últimos cinco anos, com o IDA em 1,28%, recuperando-se posteriormente.

Com juros elevados e spreads atrativos, as captações foram significativas, impulsionando a demanda por debêntures corporativas, letras bancárias e ativos incentivados, que se valorizaram. Como consequência, a compressão de spreads ajudou na performance positiva dos fundos, acima do CDI no ano.

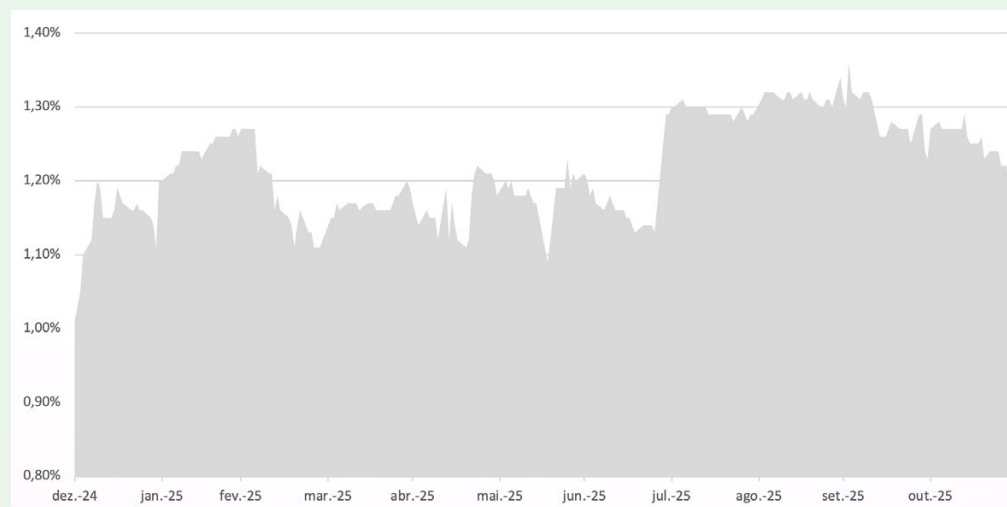
**Gráfico 6: Spread de crédito IDA - CDI**



Fonte: Anbima e Bradesco Asset. Data base: 28/11/2025

Um ponto de destaque foi o aumento da discrepância entre ativos AAA e A, tanto em debêntures indexadas ao CDI quanto ao IPCA. Ao longo do ano, não houve convergência das taxas; pelo contrário, a diferença entre emissores de alta qualidade e aqueles com maior risco se ampliou marginalmente.

**Gráfico 7: Diferença Ratings AAA - A**



Fonte: Anbima e Bradesco Asset. Data base: 28/11/2025

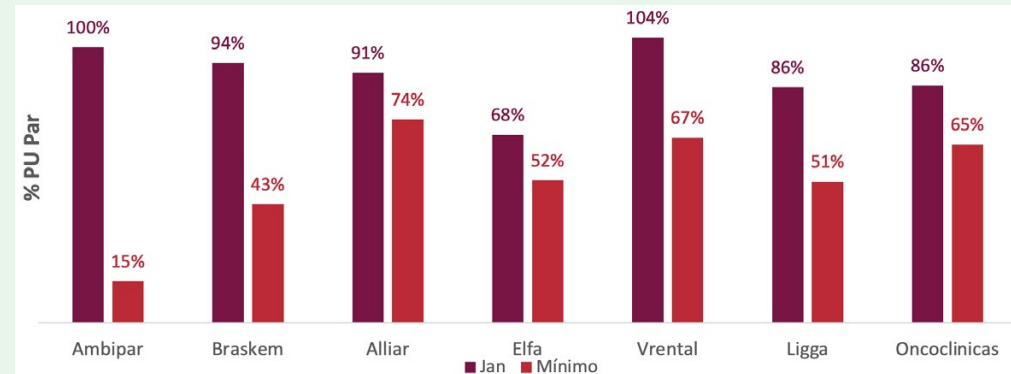
No segmento bancário, apesar do elevado volume de emissões de Letras Financeiras (LFs), a demanda acompanhou a oferta, mantendo as taxas em patamares baixos. Algumas emissões, como as letras perpétuas do Banco do Brasil, apresentaram oscilações mais relevantes. Apesar das preocupações com ativos corporativos, o mercado bancário manteve-se resiliente, consolidando-se como porto seguro para investidores.

Entre os eventos de crédito, destaca-se o caso do Banco Master, cuja liquidação extrajudicial foi decretada pelo Banco Central em novembro, após investigações sobre seu modelo de negócios baseado em garantias do FGC. Embora tenha gerado repercussão, os impactos foram baixos na indústria de fundos, dado que a maior parte dos recursos estava concentrada em investidores pessoa física e protegida pelo FGC. O episódio, contudo, motivou ajustes regulatórios para mitigar riscos excessivos.

**EVENTOS NO CRÉDITO CORPORATIVO**

Apesar da performance positiva do crédito corporativo em 2025, isso não significa que não houve eventos significativo. Entre as empresas que apresentaram deterioração relevante dos preços destacam-se Ambipar e Braskem.

**Gráfico 8: Variação preços ativos de crédito em 2025**



Fonte: Anbima ([https://www.anbima.com.br/pt\\_br/informar/taxas-de-debentures.htm](https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/taxas-de-debentures.htm)) e Bradesco Asset  
Data base: 28/11/2025

A Ambipar passou por uma ação de tutela cautelar contra credores em setembro além do rebaixamento de rating por inadimplência. A empresa alegou que, apesar do elevado endividamento, um empréstimo específico com o Deutsche Bank ativou cláusulas de vencimento cruzado e comprometeu o seu risco. Já Braskem sofreu perdas severas em seus bonds devido ao prolongado ciclo de baixa da indústria química, agravado por questões ambientais em Maceió. Outras companhias como Raízen, Elfa, Oncoclínicas e Ligga, também registraram oscilações consideráveis. Nossos fundos não tinham posições relevante em nenhuma dessas empresas, e conseguimos permanecer ilesos aos eventos de crédito.

Comparativamente a eventos anteriores, como Americanas e Light em 2023, que representavam 4,7% do IDA-Geral em um mercado de R\$ 1,1 trilhão, os casos de 2025 foram menos significativos: Ambipar e Braskem juntas representam apenas 0,6% do IDA-Geral, em um mercado que cresceu para R\$ 2,3 trilhões, com maior granularidade e diversificação setorial.

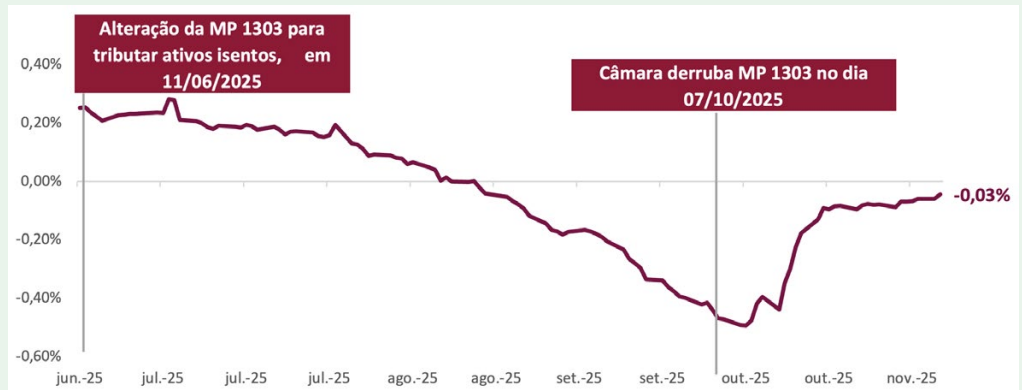
Um dos principais eventos regulatórios do ano foi a Medida Provisória nº 1.303, publicada em 11 de junho, que propunha o fim da isenção de Imposto de Renda para Debêntures Incentivadas, CRIs e CRAs. Entre junho e outubro, ocorreram diversas revisões do texto, que buscava alterar a legislação tributária aplicável aos investimentos de renda fixa. O ponto que mais impactou o mercado foi quando, em uma das alterações do texto, houve a ampliação da vantagem tributária dos ativos isentos (CRI, CRA e Debêntures Incentivadas) em relação aos demais instrumentos, como LCI/A's e LIG's, que passariam a ser tributados à alíquota de 7,5%.

Os efeitos das mudanças da MP foram significativos sobre os spreads dos ativos incentivados ao longo dos meses. O IDA Infra chegou a cair para o nível spread de -47 pontos base, indicando taxas inferiores às dos títulos soberanos. Esse movimento foi impulsionado pela forte captação nos fundos incentivados, que somaram mais de R\$ 60 bilhões em novos recursos, e pela necessidade de cumprimento de alocação regulatória. Como resultado, as emissões primárias apresentaram demanda substancialmente superior à oferta, levando os bancos a reprecificarem as taxas, comprimindo ainda mais os spreads no mercado primário.

Com a rejeição da MP na Câmara em 07/10 e o aumento da oferta de operações, observou-se uma reprecificação dos títulos. Apesar disso, os spreads permanecem negativos nos ativos incentivados, tendência que deve perdurar diante da elevada demanda da indústria e da robustez financeira das companhias emissoras.

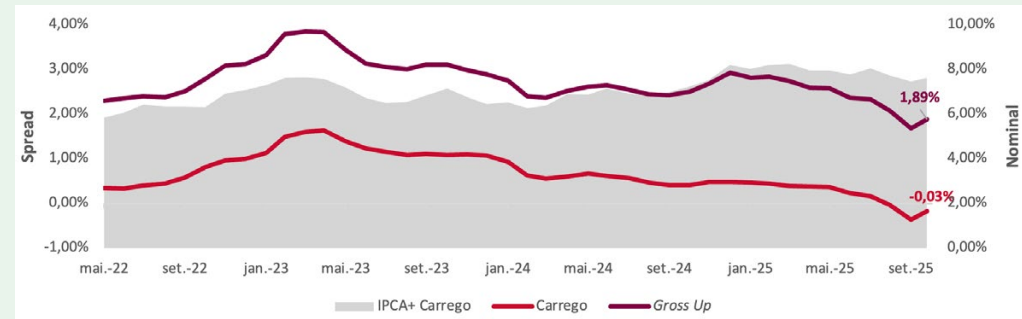
Importante destacar que, quando aplicado o gross up (cálculo do custo equivalente a um ativo não isento), as taxas negativas se tornam positivas e superiores às debêntures não isentas, reforçando a atratividade relativa dessas oportunidades.

Gráfico 9: Spreads diário IDA - Infra



Fonte: Bloomberg e Bradesco Asset. Data base: 28/11/2025

Gráfico 10: Spreads e Taxa de carregó dos ativos de Infra

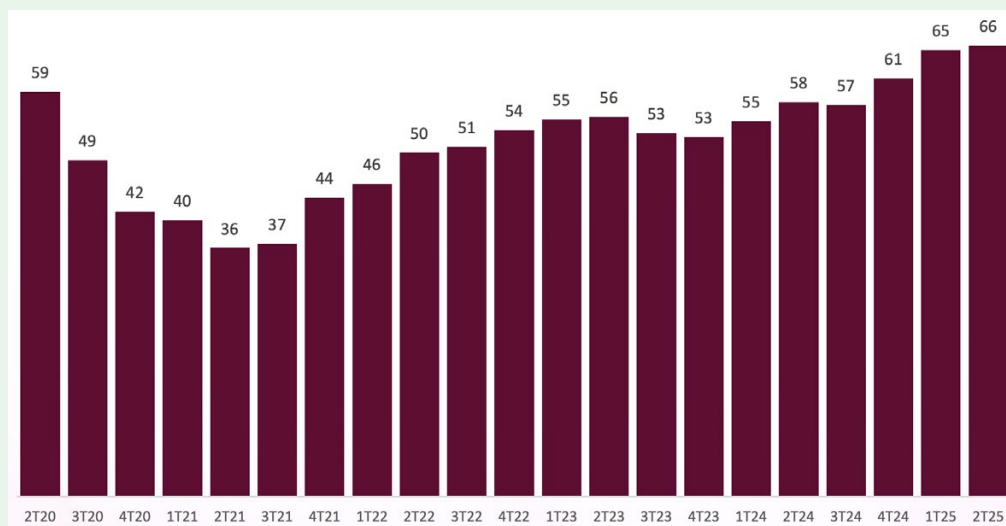


Fonte: Bloomberg e Bradesco Asset. Data base: 28/11/2025

### RESULTADOS CORPORATIVOS

O ambiente macroeconômico mais restritivo, marcado por juros elevados por período prolongado, trouxe expectativas de aumento da inadimplência, menor crescimento e desafios adicionais para empresas com maior alavancagem. Ao analisarmos 2025, verificamos deterioração em indicadores como dívida líquida/patrimônio líquido, que avançou de 58% para 65% na comparação do segundo trimestre anual.

Gráfico 11: Endividamento das empresas – Indicador DL/PL (%)

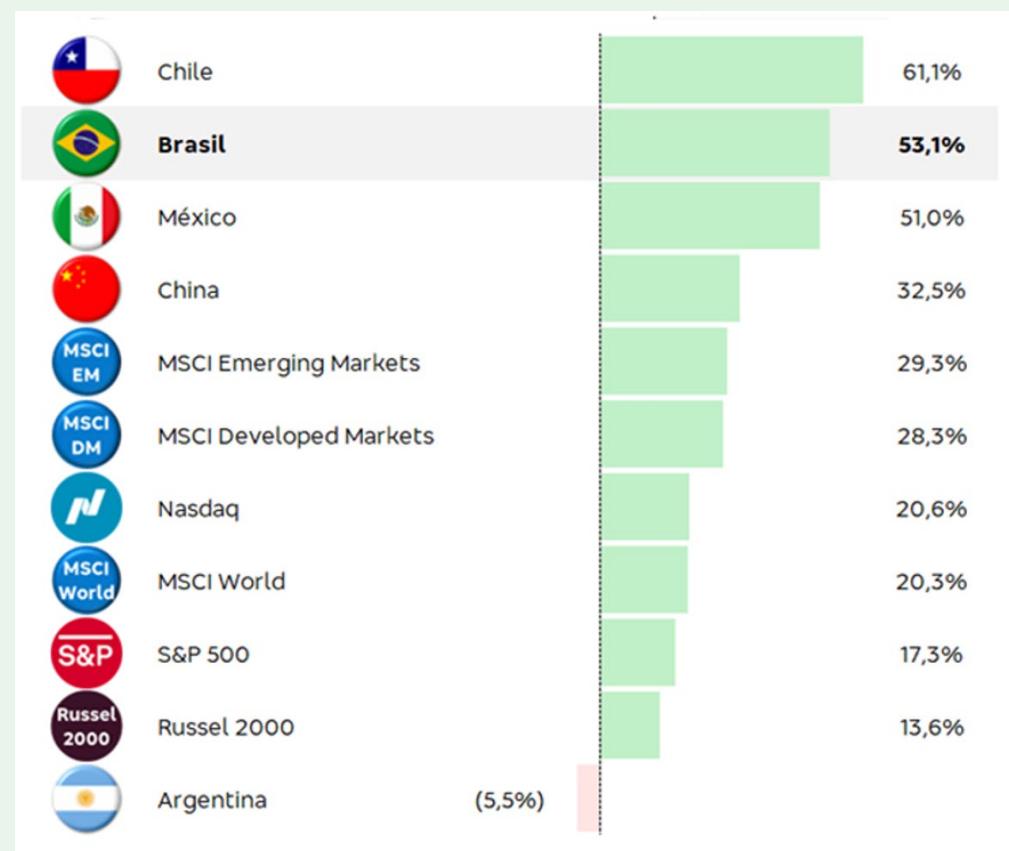


Fonte: BBI, Bloomberg e Bradesco Asset. Data base: 31/10/2025

### Renda Variável – Restrospectiva 2025

O mercado de renda variável em 2025 apresentou ótimos resultados especialmente no Brasil e em mercados emergentes. Os mercados desenvolvidos, seguiram a tendência dos últimos anos e apresentando retornos de dois dígitos.

Gráfico 12: Performance dos índices de bolsa no mundo (em dólar)



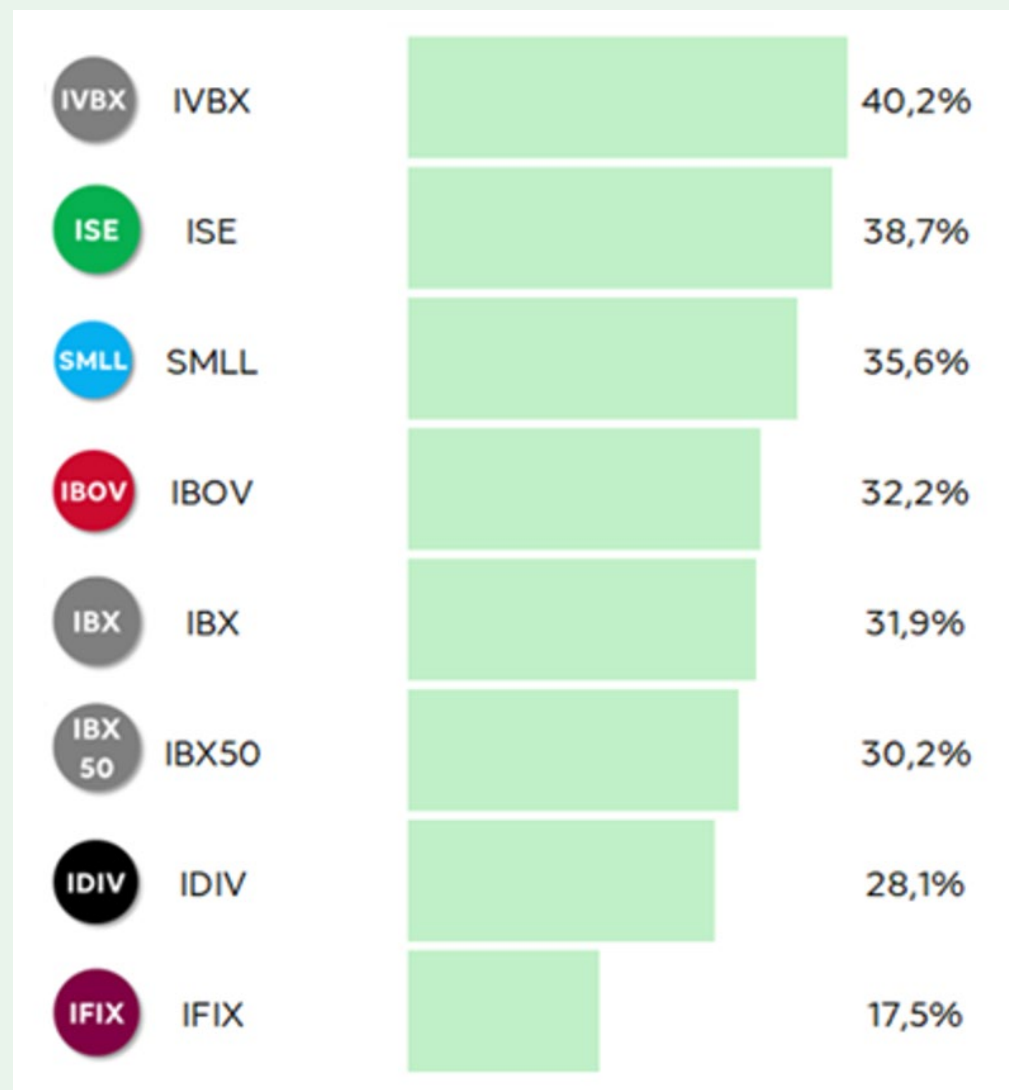
Fonte: Bloomberg, Bradesco Asset - Data Base: 28/11/2025

Ao longo de 2025, a volatilidade permaneceu elevada. A retomada do debate sobre a independência dos bancos centrais, a alternância de sinais na trajetória de juros das economias avançadas e os episódios de shutdown do governo americano trouxeram períodos de correção nos ativos de risco. Ainda assim, o pano de fundo de inflação em desaceleração e início de flexibilização monetária em diversos países e o enfraquecimento do dólar frente outras moedas, manteve a disposição ao risco, especialmente em ativos de maior crescimento estrutural e em empresas ligadas ao tema de inteligência artificial, semicondutores e digitalização de processos.

No cenário local, o Ibovespa consolidou um dos anos mais vigorosos da década, ultrapassando os 150 mil pontos pela primeira vez e fechando novembro em torno de 155.910 pontos, com alta acumulada de cerca de 32%. Ainda que estejamos com uma política monetária bastante restritiva isso não foi limite para alta do mercado. Esse rali foi sustentado por influxo estrangeiro recorde (R\$ 35 bilhões líquidos até novembro), atraído por valuations atrativos e real depreciado.

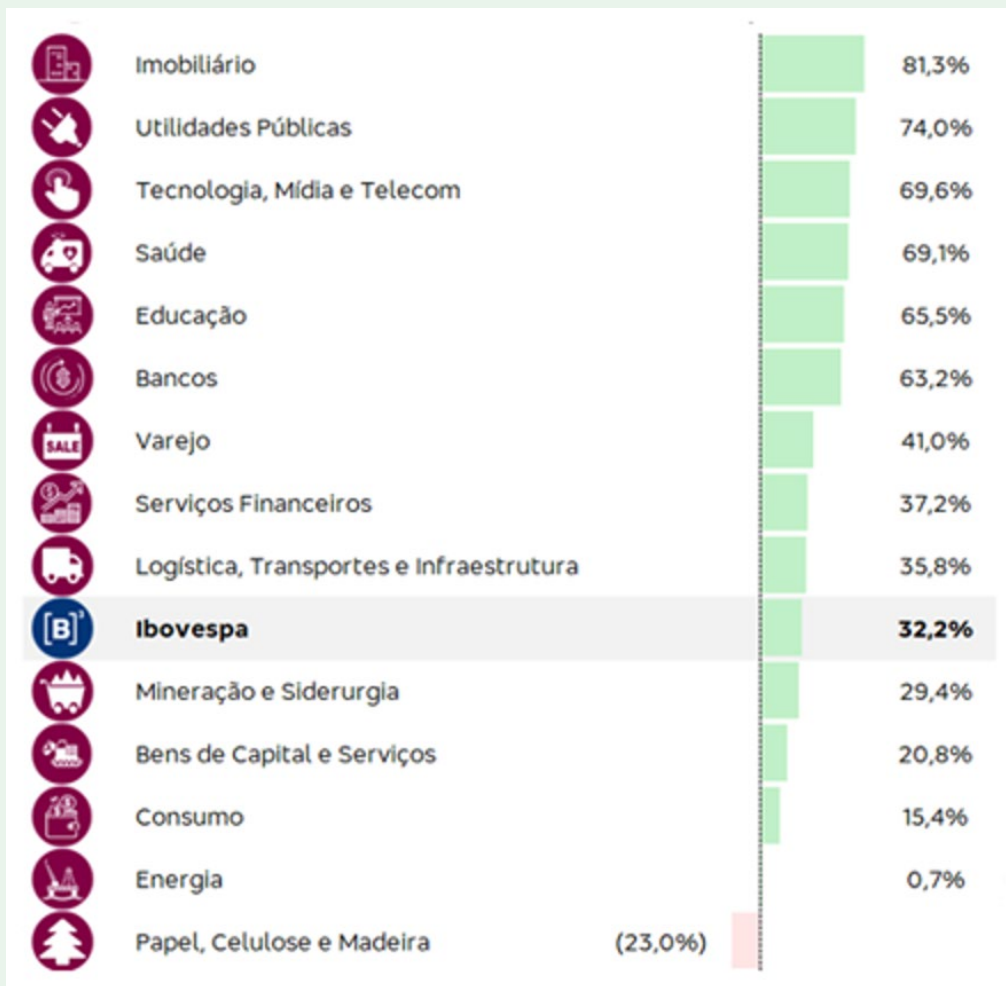
O IFIX, índice que reflete o retorno dos fundos imobiliários apresentou forte alta em 2025 (17,5% até novembro), puxada pela valorização dos fundos detentores de imóveis, chamados de fundos de tijolo, com o fechamento gradual dos juros futuros ao longo do ano.

Gráfico 13: Performance dos principais índices de bolsa Brasil em 2025



Fonte: Bloomberg, Bradesco Asset - Data Base: 28/11/2025

Gráfico 14: Performance setorial Ibovespa em 2025



Fonte: Bloomberg, Bradesco Asset - Data Base: 28/11/2025

### Renda Variável – Perspectivas 2026

Entramos em 2026 com um quadro de oportunidades relevantes, mas também com um número não desprezível de riscos. Do ponto de vista global, o cenário base continua construtivo para renda variável, embora o espaço para surpresas positivas seja mais limitado do que em 2025. As principais bolsas, em especial o mercado americano, carregam hoje um nível elevado de otimismo embutido nos preços, concentrado em poucas empresas de grande capitalização.

Ao nosso ver, a inteligência artificial já deixou de ser um “tema de futuro” para se tornar uma infraestrutura básica da economia, em estágio comparável ao início da internet ou da computação em nuvem. E seu ecossistema apresenta uma característica marcante: a concentração de investimentos e capacidades em um grupo relativamente pequeno de empresas. As maiores companhias do mundo estão comprometendo volumes extraordinários de capital em infraestrutura de IA criando barreiras de entrada que podem se tornar intransponíveis. Essa dinâmica levanta uma questão central: os vencedores serão aqueles que desenvolvem a tecnologia, aqueles que a distribuem, ou aqueles que a aplicam de forma mais eficaz em seus negócios? A resposta provavelmente não é única, e identificar as diferentes formas de captura de valor ao longo do tempo será determinante para a construção de portfólios vencedores.

Outro vetor importante em 2026 virá dos estímulos monetários: a sequência de cortes de juros nas economias desenvolvidas tende a ser mais lenta e dependente de dados, com bancos centrais buscando calibrar cuidadosamente o estímulo para não reacender pressões inflacionárias.

Nesse contexto, o mercado deve conviver com três forças que podem se impor ao longo de 2026: (i) crescimento global moderado, mas ainda positivo, sustentado por mercados de trabalho resilientes e pela difusão de ganhos de produtividade ligados à tecnologia; (ii) trajetória de juros em suave queda na maior parte dos países, mas ainda acima dos níveis observados na década passada; e (iii) maior volatilidade associada a fatores geopolíticos, ciclos eleitorais relevantes e eventuais ajustes de expectativas em relação às empresas que lideraram o ciclo mais recente de valorização. A combinação desses elementos sugere um ano ainda favorável para ações, mas com retornos mais modestos e maior importância da diversificação entre regiões, estilos e setores.

No universo emergente, o pano de fundo segue favorável. A diferença de crescimento entre países desenvolvidos e emergentes permanece significativa, muitos bancos centrais já acumularam ciclos importantes de aperto monetário nos últimos anos e agora têm espaço para redução de taxa de juros. Em paralelo, a busca por diversificação geográfica e setorial por parte do investidor global reforça a tese de maior alocação em emergentes, inclusive na América Latina.

**No caso específico do Brasil, vemos alguns pilares estruturais que sustentam a atratividade da bolsa em 2026:**

### 1. VALUATION MAIS ATRATIVO

As ações brasileiras seguem negociando com desconto relevante em relação à médias históricas e a outros mercados comparáveis. Em termos de múltiplos tradicionais, como preço/lucro, o mercado local está em patamar abaixo da média dos últimos dez anos. Pela ótica de earnings yield (o inverso do P/L), as ações brasileiras oferecem retorno implícito elevado, em torno de dois dígitos ao ano, um dos níveis mais altos da última década e ainda superior à taxa de juros real de longo prazo. Isso significa que, mesmo em um cenário de juros elevados, o prêmio de risco da bolsa permanece expressivo, abrindo espaço para compressão de prêmios caso a perspectiva com o cenário fiscal e inflacionário melhore.

### 2. POSICIONAMENTO TÉCNICO FAVORÁVEL

O investidor local continua pouco exposto à renda variável. A participação de ações nas carteiras dos fundos de pensão segue bem abaixo da média das últimas duas décadas, e os fundos de ações representam uma fatia menor da indústria de fundos do que no passado. Adicionalmente, os últimos anos foram marcados por resgates relevantes em produtos de renda variável, ao mesmo tempo em que se observou volume recorde de programas de recompra de ações e de fechamento de capital de empresas na B3. Essa combinação de baixo posicionamento, redução

do free float e valuations descontados cria um ambiente assimétrico: basta uma normalização gradual da alocação em ações para que o fluxo potencial seja capaz de produzir movimentos relevantes de reprecificação.

### 3. CICLO DE JUROS: DE OBSTÁCULO A POTENCIAL CATALISADOR

A taxa Selic permanece em patamar elevado, refletindo a preocupação do Banco Central com a ancoragem das expectativas de inflação de médio prazo e os riscos associados à trajetória fiscal. No entanto, olhando para 2026, o cenário base contempla, ainda que de forma gradual e dependente de dados, espaço para início de um ciclo de flexibilização. Historicamente, os ciclos de corte de juros no Brasil tendem a ser mais profundos do que o inicialmente precificado, e as ações costumam apresentar desempenho acima da média nos dois anos seguintes ao início desses movimentos. Em um ambiente em que os juros nominais começam a recuar, mas o ponto de partida dos valuations é deprimido, a bolsa tende a se beneficiar duas vezes: pela melhora das perspectivas de lucro (via menores despesas financeiras e maior atividade) e pela compressão de prêmios exigidos pelos investidores.

Além disso, existe a possibilidade de sincronismo parcial entre o ciclo doméstico e o ciclo de juros de economias desenvolvidas. Eventuais cortes adicionais de juros nos Estados Unidos e em outras grandes economias, caso não sejam motivados por uma recessão mais forte, reforçam o apetite por ativos de risco e favorecem particularmente países com juros reais ainda elevados, como o Brasil.

### 4. FIM (RELATIVO) DO EXCEPCIONALISMO AMERICANO E REABERTURA DA TESE DE EMERGENTES

Os conflitos comerciais, a concentração extrema dos índices americanos em poucas empresas e a percepção de que parte relevante das boas notícias já está precificada têm levado o investidor global a olhar com maior atenção para outras regiões. Ao mesmo tempo, o recente enfraquecimento do dólar e a melhora relativa do crescimento em emergentes favorecem um processo de rotação gradual de portfólios em direção a mercados com valuations mais atrativos – entre eles, a América Latina e o Brasil.

Historicamente, ciclos de desvalorização do dólar são positivos para ativos latino-americanos, tanto pela melhora dos termos de troca e das condições financeiras quanto pela atração de fluxos em busca de diversificação. Além disso, períodos de desaceleração gradual da economia americana, sem recessão, costumam ser especialmente favoráveis ao Brasil, que combina mercado doméstico relevante, setor financeiro desenvolvido e exposição a commodities agrícolas e metálicas.

No caso dos fundos imobiliários, o cenário em 2026 é favorável, considerando a expectativa dos cortes da Selic, que deve trazer valorização adicional para os fundos de tijolo. Apesar da alta de 2025, os fundos imobiliários de tijolo continuam negociando com descontos relevantes. Sobre o desconto, por exemplo, há fundos de escritórios de muita qualidade negociados a R\$ 25 mil por m<sup>2</sup> na bolsa, enquanto o custo de construção aproximado é de R\$ 39 mil por m<sup>2</sup>, ou seja, o

investidor pode adquirir uma carteira de imóveis via FII na bolsa por um valor 36% menor que o custo de reposição desses ativos. Além disso, o resultado operacional dos imóveis tem sido crescente, com a continuidade da redução da taxa de vacância, aumento do preço dos aluguéis e boa performance de vendas.

### Investimento no Exterior – Fator de diversificação

Desde 2024, o índice de ações americanas (S&P500) vem apresentando excelentes resultados, auxiliado principalmente pelas ações de tecnologia, movimento do dólar mais lateralizado, e o início do ciclo de flexibilização monetária por aquele país. A combinação entre câmbio e bolsa americana em um portfólio proporciona um efeito de diversificação bastante positivo, capaz de proteger o investidor brasileiro em momentos de correção nos preços internos, como aqueles decorrentes de questões fiscais, quando apenas ativos atrelados à Selic tendem a se destacar.

Com esse contexto, discutíamos quais caminhos seguir na construção do portfólio, considerando a exposição a ativos globais. O ano de 2025 trouxe a ascensão do novo presidente dos Estados Unidos, acompanhado da expectativa de um mercado menos regulado, um Estado mais enxuto e impactos tarifários mais brandos. Esse cenário sustentava a projeção de um dólar mais forte e a continuidade do crescimento americano, agora impulsionado pela revolução tecnológica.

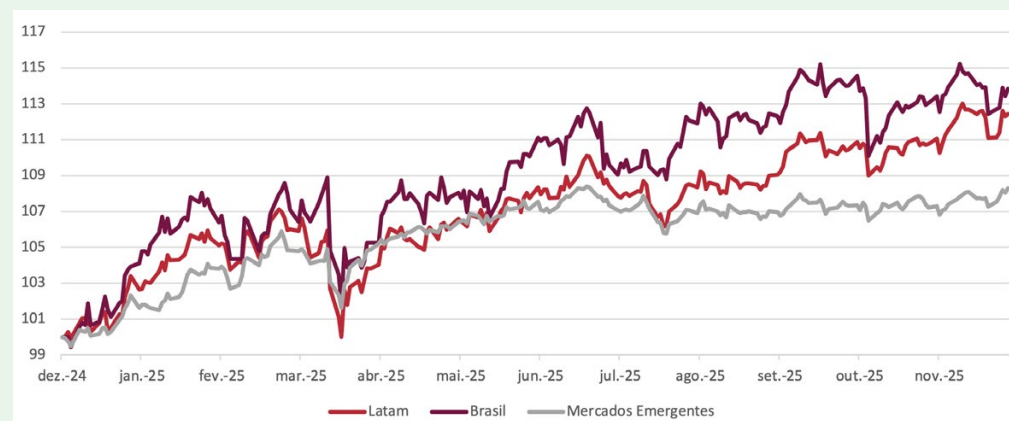
Além disso, em termos macroeconômicos, eram amplamente discutidos quais seriam os próximos passos conduzidos pelo Fed no afrouxamento

monetário: ora se sinalizavam cortes em maio/2025, ora se questionava se de fato haveria espaço para reduções adicionais de juros.

Esse ambiente reforçava a importância da diversificação global. Para o investidor brasileiro, além do benefício da diversificação geográfica, havia o diferencial historicamente elevado entre as taxas de juros do Brasil e dos Estados Unidos, permitindo estruturar investimentos com ou sem exposição cambial.

Entretanto, parte dessa estratégia foi frustrada. Decisões turbulentas relacionadas à guerra tarifária adicionaram riscos ao mercado americano, principalmente após o chamado “liberation day”. Com isso, os fluxos globais se reorganizaram e observou-se uma forte desvalorização do dólar (Gráfico 15). Nesse contexto, ativos considerados portos seguros ganharam destaque, como o ouro e moedas defensivas, que se valorizaram ao longo do último ano.

**Gráfico 15: Comportamento do Dólar vs Moedas Globais 2025** (31/12/2024 = 100)

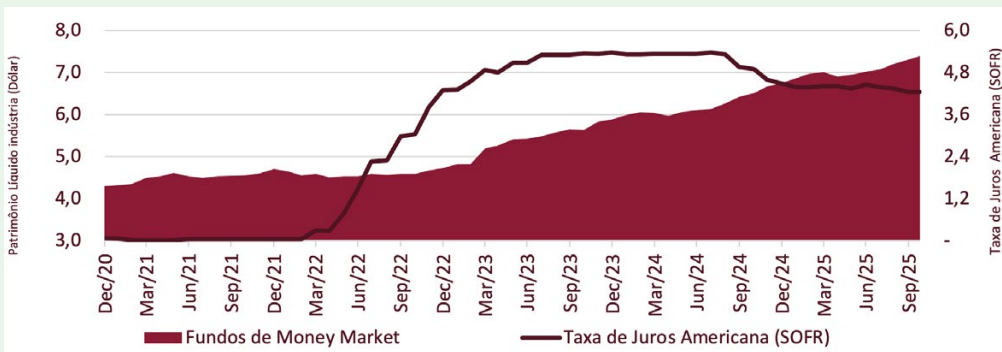


Fonte: Bloomberg e Bradesco Asset. Data base: 28/11/2025

Por outro lado, a diversificação geográfica não perdeu sua validade. O S&P500 reforçou suas máximas ao longo do ano, ainda impulsionado pelo setor de tecnologia, mas também beneficiado pela retomada do ciclo de cortes de juros nos Estados Unidos, que se concretizou em setembro de 2025 e deve se estender durante 2026. Assim, a política monetária americana estará no centro das discussões sobre alocação de portfólios no próximo ano. Neste contexto, avaliando o principal pilar dos comportamentos do mercado somado ao fim da redução do balanço do Fed, acreditamos que o banco central americano deva conduzir a taxa básica de juros ao patamar de 3,25-3,50 e isso nos deixa otimistas com o incremento de risco nos portfólios.

Nossa percepção é que neste novo nível de taxa básica de juros nos Estados Unidos, os mercados devem conduzir um aumento da liquidez de ativos global, somada a uma reorganização de parte dos recursos americanos que hoje estão “estacionados” em fundos de caixa (Gráfico 16).

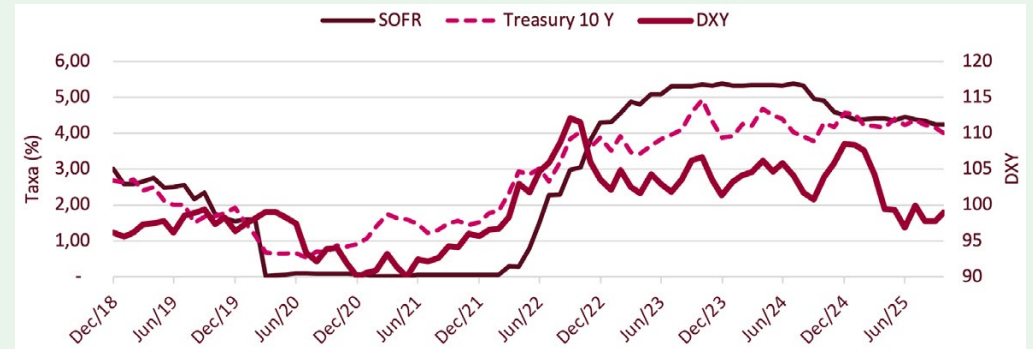
**Gráfico 16: Fluxo de Fundos de CAIXA vs Taxa de Juros Americana**



Fonte: Bloomberg e Bradesco Asset. Data base: 28/11/2025

Ao final do ano passado, quando incorporávamos o risco fiscal brasileiro e a eleição do presidente Trump, observamos a moeda brasileira se desvalorizar, rompendo o patamar de R\$6 por dólar, com expectativa de desvalorização adicional. Já em 2025, com o choque de confiança provocado pela segunda etapa da guerra comercial, o dólar perdeu força, atingindo mínimas próximas de R\$5,30. Esse movimento não foi exclusivo do real (Gráfico 17), sendo refletido também no comportamento do índice DXY.

**Gráfico 17: Choque de Confiança – Comportamento do DXY**

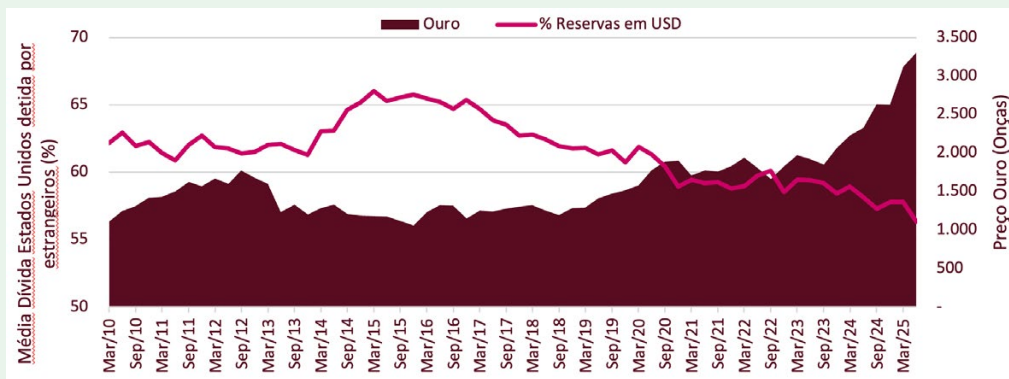


Fonte: Bloomberg e Bradesco Asset. Data base: 28/11/2025 – SOFR: taxa de juros de referência americana overnight

Para 2026, apesar da redução dos impactos práticos da guerra comercial, o dólar deve manter-se em um patamar desvalorizado, perdendo força diante da possível continuidade do ciclo de cortes de juros nos Estados Unidos.

Mais um fator que corrobora para a estabilidade do preço do dólar em termos globais é a diversificação em investimentos alternativos (Gráfico 18), uma vez que a busca por proteção em períodos de incerteza também é feita por meio do ouro. Em um ciclo de cortes de juros, o custo de carregamento da moeda metálica também se reduz, tornando-a mais atrativa em relação à moeda americana. Esse movimento reforça nossa expectativa de que o dólar mantenha seus níveis atuais ao longo de 2026.

**Gráfico 18: Composição das Reservas Internacionais vs Valorização do Ouro**



Fonte: Bloomberg, Central Banks Gold Reserve e Bradesco Asset. Data base: 30/06/2025

Assim, no que diz respeito à diversificação geográfica dos recursos, consideramos que mitigar riscos estruturais da política fiscal e monetária brasileira justifica a manutenção da exposição cambial nos portfólios. Pensando na continuidade da flexibilização monetária pelo Fed, combinada com um possível atraso no início do ciclo de cortes doméstico, o real pode se beneficiar. Por outro lado, o cenário técnico exige atenção, dado que 2026 será um ano eleitoral, com potencial para afetar variáveis financeiras e aumentar a volatilidade. Nesse contexto, a diversificação segue essencial para portfólios mais protegidos e pulverizados entre classes de ativos domésticos e globais.

## Palavra do Gestor | Itaú Asset

### Análise do Mercado de Renda Fixa

O impacto mais direto do conflito entre Estados Unidos e Irã sobre o cenário e o mercado brasileiro de renda fixa foi a ampliação da defasagem entre os preços domésticos dos combustíveis e a paridade internacional, devido ao choque nas cotações do petróleo. A percepção é de risco elevado de repasses ao consumidor final e, conseqüentemente, de pressões adicionais sobre o IPCA. Do ponto de vista de política monetária, o Banco Central do Brasil tem sinalizado maior cautela diante do aumento das incertezas e da assimetria no balanço de riscos, com atenção particular à possibilidade de efeitos secundários do choque de energia sobre expectativas inflacionárias e núcleos do IPCA. Nesse contexto, a decisão do último Copom, com queda de apenas 0,25 p.p. na taxa Selic, reforçou uma condução prudente e dependente de dados, preservando a flexibilidade para calibrar o ritmo e o tamanho do ciclo à medida que se esclareçam a persistência do choque externo e os desdobramentos domésticos. Caso a pressão sobre a energia se prolongue, o balanço de riscos para a inflação tende a se deteriorar e reduzir o espaço para uma flexibilização mais célere, ainda que a atividade doméstica apresente resiliência na margem.

### Estratégia de Crédito

A dinâmica de preços e fluxos de negociação no mercado de crédito em março foi marcada pelo noticiário negativo, sobre grandes empresas entrando em recuperação judicial. Esse contexto acabou

afetando a marcação a mercado de vários nomes no universo de emissores corporativos, com atenção ao setor de varejo e saúde. Já a dinâmica dos emissores financeiros seguiu mais defensiva, com demanda crescente pelos investidores neste momento do ciclo de crédito. Nossas estratégias focadas em crédito mostraram retornos acima do CDI.

### Posicionamento na Renda Fixa

Entramos no mês de março reduzindo a exposição em juros prefixados, que era aplicada em taxas mais longas, considerando as incertezas trazidas pela forte alta dos preços do petróleo para o balanço de riscos a ser monitorado pelo Banco Central do Brasil. Além disso, com sinais de atividade econômica ainda resiliente e surpresas de alta nas divulgações do IPCA, não víamos motivos para que a curva de juros acentuasse a precificação de queda para a taxa Selic. Ao mesmo tempo, tínhamos apetite para o mercado de NTN-Bs, pois esses ativos performam bem historicamente na proximidade do início da queda dos juros. A combinação das atuações foi mais defensiva, tendo em vista o comportamento de aumento da inflação implícita nas NTN-Bs, mas ainda assim tivemos detrações na rentabilidade mensal da carteira. Com o passar do tempo, dado o estresse nos preços dos mercados de renda fixa, voltamos a considerar a relação risco x retorno mais favorável no Pré em comparação ao mercado de NTN-Bs. Terminamos março com uma venda de inflação implícita na parte intermediária da curva de juros reais.

## Palavra do Gestor | Santander Asset Management

### Cenário Econômico

Ao longo de 2025, o cenário econômico internacional permaneceu marcado por elevada incerteza, sobretudo em razão da mudança de direção da política econômica dos Estados Unidos. Desde o início do ano, a discussão em torno de tarifas comerciais mais altas, somada a um ambiente de maior cautela na condução da política monetária, trouxe dúvidas relevantes sobre os efeitos sobre a inflação e o crescimento global. Com o passar dos meses, parte dessas incertezas foi se materializando, ainda que de forma desigual. Houve aumento das tarifas em relação ao observado no histórico dos últimos anos, especialmente nas relações comerciais com a China, mas também avançaram negociações com outros parceiros, o que evitou uma deterioração ainda maior do ambiente externo.

A economia americana mostrou resiliência ao longo de boa parte do ano, sustentada principalmente pelo consumo das famílias, mas o quadro foi gradualmente perdendo fôlego. O mercado de trabalho deu sinais de moderação, com menor dinamismo na criação de vagas e leve elevação da taxa de desemprego, enquanto a inflação permaneceu relativamente controlada, embora sujeita a pressões pontuais decorrentes das medidas tarifárias. Nesse contexto, o Federal Reserve adotou uma postura bastante cautelosa durante o primeiro semestre, mantendo os juros em patamar elevado até que houvesse maior clareza sobre os efeitos das novas condições comerciais e financeiras. A partir do segundo semestre, com maior evidência de moderação no mercado de trabalho, o banco central

americano iniciou o ciclo de cortes de juros, reduzindo a taxa básica até 3,75% ao final de 2025. Esse processo foi conduzido de forma cautelosa, em meio a divergências entre os membros do comitê e elevada dependência das informações econômicas. No último trimestre, a leitura do cenário tornou-se mais desafiadora em função da paralisação do governo americano (shutdown), que afetou a divulgação de indicadores e reduziu a visibilidade sobre a conjuntura econômica de curto prazo.

Em outras economias, o ano também foi de crescimento mais moderado e de ajustes importantes. A Europa avançou com ritmo fraco de crescimento, porém em um ambiente inflacionário mais benigno, permitindo uma condução mais previsível da política monetária. Na China, o desempenho seguiu condicionado tanto aos desdobramentos da política comercial global quanto à adoção de estímulos internos, em um contexto de desafios estruturais, especialmente no setor imobiliário e baixa demanda doméstica.

No Brasil, a evolução do cenário ao longo de 2025 refletiu principalmente os efeitos do ambiente internacional e o impacto defasado de uma política monetária significativamente contracionista. No início do ano, a combinação entre leituras de inflação acima do esperado, expectativas desancoradas e atividade doméstica ainda resiliente levou o Comitê de Política Monetária (Copom) a intensificar o aperto monetário. A Selic foi elevada de forma consecutiva ao longo do primeiro semestre, atingindo patamar elevado diante da necessidade de conter pressões inflacionárias associadas a componentes voláteis, à depreciação cambial e a segmentos mais sensíveis

à atividade. Uma vez alcançado esse nível, o Copom passou a indicar que a taxa de juros deveria permanecer estável por um período prolongado, até que surgissem evidências firmes de desaceleração dos preços e maior convergência das expectativas de inflação.

A atividade econômica mostrou resiliência nos primeiros trimestres, apoiada pelo forte avanço do setor agropecuário e pelo consumo das famílias, sustentado por um mercado de trabalho aquecido. Com o avanço do ano e a maior transmissão do aperto monetário, indicadores de varejo, indústria e crédito passaram a sinalizar moderação mais clara, em linha com a trajetória de desaceleração gradual prevista para o período. O PIB encerrou o ano com um crescimento de 2,3%, sendo que a atividade ficou praticamente estável ao longo do segundo semestre.

Assim, o ano de 2025 foi marcado pela economia brasileira em processo de desaceleração, inflação em melhora gradual e política monetária mantida em terreno contracionista. O cenário que se desenhou ao longo do ano apontou para uma transição em direção a um ambiente mais equilibrado, tanto no exterior quanto no Brasil, mas ainda cercado por cautela.

### Mercado de Renda Fixa

O ano de 2025 apresentou desempenho misto entre os ativos de renda fixa. De forma geral, houve uma evolução mais construtiva para os ativos prefixados e de crédito privado, enquanto os ativos atrelados à inflação enfrentaram um ambiente mais desafiador ao longo do ano.

Em relação ao mercado de crédito privado, nos últimos meses de 2024 observamos um ajuste no patamar dos spreads em meio às incertezas sobre a trajetória das taxas de juros no Brasil em 2025 e seus potenciais impactos sobre a saúde financeira das empresas, especialmente nos setores com margens mais comprimidas. Esse ambiente mais cauteloso deu lugar, no início de 2025, a um movimento acentuado de fechamento dos spreads. A partir do segundo trimestre, esse movimento se manteve, embora em ritmo mais gradual e contido. Ainda assim, o ano foi marcado por uma elevada demanda por ativos, com os spreads atingindo e permanecendo próximos aos níveis mínimos históricos dos últimos cinco a seis anos. A captação líquida da indústria permaneceu positiva na maior parte dos meses, contribuindo para a compressão gradual dos spreads. À medida que esses níveis se tornaram mais comprimidos e diante da ausência de gatilhos que abrissem espaço para movimentos mais expressivos, adotamos uma postura ainda mais seletiva nas alocações.

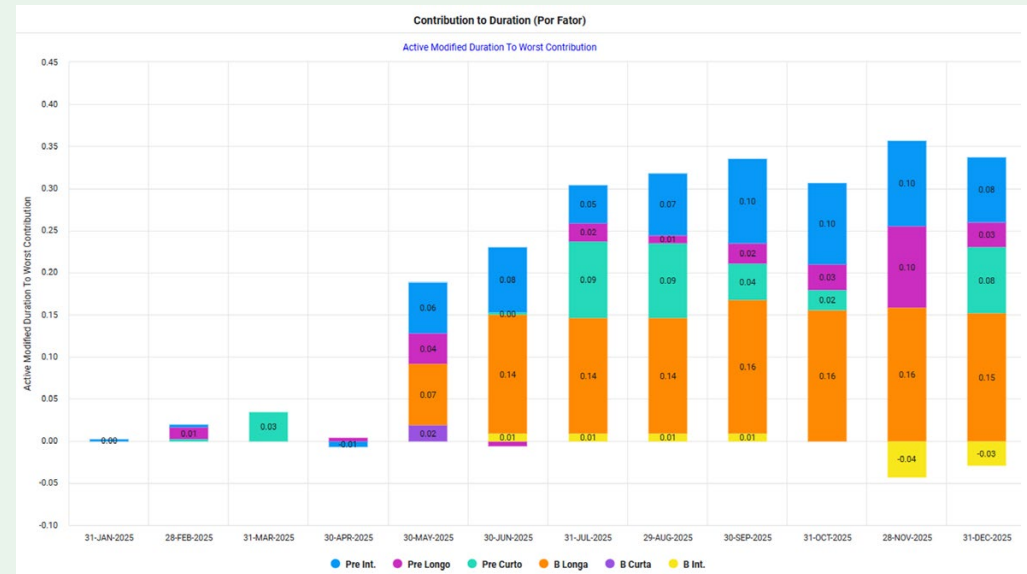
Como pano de fundo, o mercado de debêntures incentivadas passou por um ciclo específico que influenciou, em alguma medida, o comportamento dos ativos não incentivados. Esse movimento foi sustentado pelo forte apetite por ativos de infraestrutura desde 2024, quando a tributação dos fundos exclusivos levou investidores de maior patrimônio a buscar alternativas isentas. Além disso, o elevado patamar da taxa Selic e mudanças regulatórias envolvendo instrumentos isentos, como limitações no lastro e no prazo das LCIs, estimularam uma migração relevante de recursos para debêntures incentivadas e fundos dedicados a essa classe. A discussão sobre a MP 1.303, que poderia tributar ativos até então isentos, gerou uma nova onda de oferta e demanda, resultando em compressão adicional

dos spreads e valorização dos papéis. Com a não aprovação da medida, esse gatilho adicional de demanda se dissipou, levando a uma correção no mercado de debêntures incentivadas, que também se refletiu no crédito não isento. Entendemos que essa correção foi saudável, pois permitiu um reequilíbrio mais adequado entre risco e retorno dos ativos. Ao longo dos últimos meses do ano, também observamos aberturas pontuais de spreads em alguns emissores específicos. Ainda assim, ao considerar o ano como um todo, a evolução desse mercado foi construtiva.

Em relação ao mercado de ativos prefixados e atrelados à inflação, iniciamos o ano com uma postura cautelosa. Nos EUA, aguardávamos os primeiros passos do novo governo e maior clareza sobre seu plano econômico. No cenário local, a dinâmica permanecia desafiadora, especialmente no que diz respeito à política fiscal. A taxa Selic iniciou o ano precificada acima de 16%, e o Banco Central tinha um trabalho árduo pela frente, sobretudo diante de expectativas desancoradas e sobre como seria a atuação da nova diretoria. Com passar do tempo, o Banco Central adotou um discurso mais firme e crível, as métricas de inflação implícita cederam, e a curva de juros passou a embutir um ciclo de cortes mais consistente. Diante disso, os ativos prefixados tiveram performance positiva ao longo de toda a curva.

O ano se mostrou mais desafiador para os ativos atrelados à inflação, que, de modo geral, encerraram o ano com desempenho inferior ao CDI. O elevado carregamento do CDI, as incertezas em relação ao cenário fiscal, a expansão das emissões privadas isentas, o volume elevado de emissões de NTN-B por parte do Tesouro Nacional e as leituras mais benignas do IPCA (especialmente ao longo do segundo semestre) ajudam a explicar o desempenho mais desafiador das NTN-Bs ao longo do ano.

Em suma, em 2025 mantivemos gestão ativa na carteira, buscando as melhores alocações de acordo com o nosso cenário e usufruindo das diferentes classes de ativos. Inicialmente, entendíamos que o nível de convicção era baixo e que a falta de clareza predominava, o que justificava a ausência de posicionamento naquele momento. Com o passar dos meses, o cenário evoluiu de forma mais favorável, e julgamos apropriado aumentar exposição de risco no portfólio. Carregamos boa parte do ano uma exposição estrutural na NTN-B de longo prazo, visando captura do alto nível de juro real, e atuamos nos ativos prefixados, que contribuíram positivamente. Apesar da volatilidade dos mercados ao longo do ano e do comportamento distinto entre as classes de ativos, encerramos o ano com um desempenho de 14,42%, equivalente a 100,76% do CDI.



## Palavra do Gestor | Safra Asset

### Cenário Internacional

Em dezembro, finalmente ocorreu a normalização dos dados americanos que estavam atrasados em decorrência do período de paralisação do governo. Antes disso, contudo, o banco central dos Estados Unidos precisou deliberar sobre a taxa de juros. Como amplamente esperado, optou-se por um corte de 25 pontos-base, levando a taxa dos Fed Funds para a banda de 3,50%–3,75%. Além disso, a autoridade monetária sinalizou a possibilidade de realizar mais um corte ao longo de 2026, sem, entretanto, indicar com clareza o momento em que isso ocorreria. O presidente Jerome Powell não demonstrou urgência em promover novas reduções, de modo que os agentes de mercado passaram a não precificar cortes no primeiro trimestre. Adicionalmente, como seu mandato se encerra em maio e o próximo chairman será indicado por Donald Trump (com potencial viés mais dovish), o debate tem se concentrado na definição de qual nome será escolhido.

Em relação aos indicadores que voltaram a ser divulgados regularmente em dezembro, destacaram-se, em primeiro lugar, os payrolls de outubro e novembro, que apontaram relativa estabilidade nas contrações do emprego privado no período, em torno de 60 mil. A principal surpresa, porém, foi a elevação da taxa de desemprego, que passou de 4,44% em setembro para 4,56% em novembro, sinalizando deterioração adicional das condições do mercado de trabalho — ainda que o shutdown tenha introduzido algum ruído na interpretação dos dados.

Na semana do Natal, foi divulgado o PIB do terceiro trimestre, com crescimento trimestral anualizado de 4,3%. O resultado superou de forma expressiva as expectativas do mercado, que giravam em torno de 3%, com a surpresa advindo majoritariamente do consumo das famílias. Esse desempenho evidencia a resiliência da economia americana, mesmo diante da elevação do desemprego ao longo do ano.

Dessa forma, a economia dos Estados Unidos atravessa um momento ambíguo. Por um lado, cresce a preocupação de que a deterioração do mercado de trabalho, evidenciada pela alta do desemprego nos últimos meses, possa conduzir o país a um ponto de não retorno. Por outro, a atividade e o consumo das famílias não apresentaram desaceleração até o terceiro trimestre permanecendo robustos no quarto trimestre. Nesse contexto, esperamos que o Fed mantenha a postura cautelosa, limitando novas ações ao menos até a reunião de junho, quando o novo chairman deverá ser indicado.

### Brasil

No Brasil, os dados divulgados em dezembro reforçaram a leitura observada nos últimos meses de uma inflação com composição mais benigna, favorecida principalmente pelo comportamento dos preços de bens industriais e de alimentação. Em contraste, a inflação de serviços segue demonstrando maior resiliência, sustentada por uma atividade econômica em processo inicial e contido de desaceleração e por um mercado de trabalho ainda aquecido.

No campo da atividade econômica, a divulgação do PIB do terceiro trimestre indicou um resultado ligeiramente abaixo das expectativas, com perda de fôlego do consumo das famílias. Em paralelo, os dados do mercado de trabalho divulgados ao longo do mês apontaram queda da taxa de desemprego, crescimento robusto da população ocupada, tanto no setor formal quanto no informal, além do avanço dos rendimentos reais. As métricas acompanhadas seguem sinalizando um mercado de trabalho aquecido, com taxa de desemprego em patamar inferior à média histórica.

No que se refere à política monetária, o Banco Central encerrou o ano mantendo a taxa básica de juros no patamar de 15%, decisão amplamente esperada. A maior incerteza residia no tom da comunicação; nesse sentido, a autoridade monetária reiterou a postura dependente de dados e evitou sinalizar o momento de início do ciclo de flexibilização monetária, reforçando o elevado grau de incerteza do cenário e a necessidade de cautela na condução da política monetária.

Em conjunto, os dados divulgados ao longo do mês, aliados à postura adotada pelo Banco Central na última reunião do Copom, reforçam o cenário de que não há espaço para cortes de juros no primeiro trimestre do ano. O contexto macroeconômico ainda exige um esforço adicional de desaceleração da economia e de convergência da inflação

e das expectativas de longo prazo para a meta, antes que o início de um ciclo de cortes de juros possa ser considerado prudente e adequado.

### Sobre o fundo

O ano de 2025 marcou o início de um novo ciclo de alta no mercado de ações brasileiro uma vez que desde o início do ano o mercado tem apresentado uma dinâmica de maior diversificação de investimentos em nível global tendo em vista as atuais políticas norte americanas sob o comando de seu novo presidente, Donald Trump. O aumento da incerteza em torno de tais políticas tem fomentado não só uma diversificação por parte dos investidores, mas, também, um enfraquecimento da divisa norte-americana, o dólar. Soma-se a isso múltiplos baixos e um mercado acionário que sofreu perdas em termos de tamanho ao longo dos últimos anos e temos como resultado um forte ano de valorização para o Ibovespa (33,95%), IBRX (33,45%) e outras regiões ex EUA, principalmente países emergentes. Neste ambiente, o fluxo estrangeiro para bolsa se mostrou determinante e se sobrepôs aos ruídos locais com uma situação fiscal frágil e uma Selic bastante contracionista quando pensamos em contribuição para performance relativa do mercado. Neste contexto, o fundo Quaker apresentou retorno de 39,83% durante o ano, superando assim seu benchmark de IBRX+4%, que apresentou

retorno de 38,79%. Do lado dos ativos investidos, uma carteira mais concentrada e com um nível mais elevado de beta do que o usual contribuiu de forma relevante para a performance do fundo ao longo do ano. Dos 8 fundos alocados, 3 superaram o benchmark de IBRX+4% (Ibiúna Equities, Sharp Equity Value e SPX Apache), 2 superaram o IBRX (Oceana Selection e Tork Long Only Institucional) e 3 ficaram muito próximos do benchmark (Safra Ibovespa, Navi Institucional e Oceana Valor). Importante mencionar também que, em termos setoriais, o setor de utilities, financeiro e mineração foram os grandes vencedores em termos de alocação durante o ano de 2025.

Se tratando de 2026, vemos alguns temas importantes e determinantes para a performance do mercado acionário local e internacional, sendo eles: do lado internacional, a evolução da inteligência artificial, a elevação dos déficits fiscais ao redor do mundo, a continuidade da maior diversificação global por parte dos investidores e o aumento da fragmentação geopolítica ao redor do mundo com o potencial surgimento de novos conflitos militares/comerciais. Já do lado local, elencamos a eleição, a questão fiscal delicada do país em um ano eleitoral e como se dará a condução da política monetária por parte do Banco Central, que deve iniciar um ciclo de flexibilização monetária ao longo do ano, como principais temas.

Diante deste cenário, acreditamos que os eventos globais possam, ao menos, serem tão determinantes que os problemas locais se tratando de influência para a performance do mercado acionário brasileiro ao longo do ano. Caso possamos observar a continuidade do fluxo estrangeiro para, principalmente, as maiores empresas do Ibovespa, e um eventual ciclo de queda de taxa de juros por parte do BC, poderemos apresentar mais um ano de forte performance no mercado. Sendo assim, defendemos uma carteira mais concentrada e com maior nível de beta do que o tradicional visando aproveitar este fluxo e, caso o mercado apresente amadurecimento de sua performance, realizarmos alguma rotação para empresas menos liquidas ao longo do ano.

# 10

## Parecer Atuarial



## Resultados da Avaliação Atuarial de 31/12/2025 do Plano de Benefícios Pepsico

### OBJETIVO

O objetivo deste Parecer Atuarial é apresentar os resultados apurados na avaliação atuarial realizada em 31/12/2025, principalmente, no que se refere às Provisões Matemáticas, aos Fundos Previdenciais e ao Plano de Custeio do exercício de 2026, para o Plano de Benefícios Pepsico, administrado pela Prev Pepsico – Sociedade Previdenciária.

### INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL

A Prev Pepsico – Sociedade Previdenciária, administra o Plano de Benefícios Pepsico (CNPJ 48.307.217/0001-75 e CNPB 2004.0020-18), do tipo Contribuição Definida que se encontra aberto a novas inscrições na data desta avaliação atuarial.

São Patrocinadoras responsáveis pelo custeio anual do referido Plano de Benefícios:

- Pepsico-Cola Industrial da Amazônia Ltda.;
- Pepsico Amacoco Bebidas do Brasil Ltda.;
- Pepsico do Brasil Ltda.;
- Pepsico do Brasil Ind. e Comércio de Alimentos;
- Amavale Agrícola Ltda.

As Patrocinadoras acima listadas respondem solidariamente pelas obrigações assumidas, sendo, por este motivo, os resultados apresentados consolidados.

Os resultados da avaliação atuarial apresentados neste Parecer consideram hipóteses e métodos atuariais em conformidade com a legislação vigente, além de considerarem as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios Pepsico vigente em 31/12/2025.

Não houve alterações no Regulamento do Plano no exercício de 2025.

### HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

#### Hipóteses Atuariais

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas apresentadas neste Parecer.

Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>	5,66% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>	Inflação + 0,0%a.a.
Fator de capacidade para os benefícios	1,00
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic, segregada por sexo

(1) O indexador do Plano é a sua rentabilidade líquida da taxa real anual de juros.

A seguinte hipótese foi alterada em relação à Avaliação Atuarial anterior:

Hipótese Atuarial Alterada	2025	2024
Taxa real anual de juros	5,66% a.a.	4,79% a.a.

A alteração da hipótese mencionada acima gerou uma redução de R\$ 323 mil no valor presente dos benefícios do Plano.

O conjunto de hipóteses atuariais adotado na avaliação atuarial foi fundamentado por meio de Estudo Técnico realizado em 2024 pela PREVUE.

O estudo encontra-se arquivado na Entidade à disposição dos Participantes, dos Assistidos, dos Patrocinadores e da PREVIC e é válido até a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2026, exceto para a taxa real anual de juros.

O Estudo Técnico de adequação da taxa real anual de juros a ser utilizada na avaliação atuarial de 31/12/2025 à rentabilidade futura dos investimentos do Plano foi elaborado e validado pela PREVUE.

Considerando o resultado do Estudo Técnico apresentado na fundamentação das hipóteses, a Diretoria-Executiva e o Conselho Deliberativo aprovaram a alteração da taxa real anual de juros de 4,99% a.a. para 5,66% a.a., taxa esta que se encontra dentro dos limites legais para o encerramento do exercício de 2025.

## Principais Riscos Atuariais

Os riscos atuariais do Plano de Benefícios Pepsico decorrentes da não realização das hipóteses adotadas na avaliação frente à realidade observada referem-se, principalmente, à rentabilidade dos investimentos e à sobrevivência da massa de participantes, uma vez que o risco do Plano estará vinculado exclusivamente à morte dos participantes que recebem os benefícios sob a forma de renda mensal vitalícia. De todo modo, todas as hipóteses atuariais envolvidas no cálculo atuarial e apresentadas neste tópico, se não realizadas, geram riscos para o Plano.

## Métodos Atuariais

Todos os benefícios do Plano de Benefício Pepsico que possuem a característica de contribuição definida foram avaliados pelo método de Capitalização Individual, com exceção da parcela de benefício definido relativa aos benefícios concedidos de renda mensal vitalícia, para o qual foi adotado o método Agregado.

Os métodos utilizados nesta avaliação atuarial estão de acordo com o previsto no art. 6º da Resolução CNPC nº 30/2018.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada em 31/12/2024.

## PERFIL DA POPULAÇÃO AVALIADA

A seguir apresentamos o perfil da população considerada para apuração do crédito de benefício mínimo e do benefício proporcional e das Provisões Matemáticas de Benefício Definido.

As principais características da população, em 30/09/2025, são apresentadas nas tabelas a seguir:

### Participantes Ativos

Descrição	
Quantidade de Participantes	7.109
Idade Média (anos)	41,8
Tempo de Serviço Médio na Patrocinadora (anos)	10,7
Tempo Médio de Contribuição (anos)	9,5
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	20,4
Salário Médio Mensal (R\$)	6.099,63
Folha Anual de Salários (R\$) (12x)	520.347.588,60

### Participantes Autopatrocinados

Descrição	
Quantidade de Participantes	52
Idade Média (anos)	47,5
Tempo de Serviço Médio na Patrocinadora (anos)	13,9
Tempo Médio de Contribuição (anos)	13,4
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	14,5
Salário Médio Mensal (R\$)	20.388,12
Folha Anual de Salários (R\$) (12x)	12.722.186,76

### Participantes aguardando Benefício Proporcional Diferido

Descrição	
Quantidade de Participantes	9.438
Idade Média (anos)	46,0

### Participantes Assistidos e Beneficiários

Descrição	Renda Certa	Renda Vitalícia
<b>Aposentados</b>		
Quantidade de Participantes	149	8
Idade Média (anos)	65,8	78,3
Benefício Médio Mensal em R\$	8.427,94	5.910,07
<b>Aposentados Inválidos</b>		
Quantidade de Participantes	-	-
Idade Média (anos)	-	-
Benefício Médio Mensal em R\$	-	-
<b>Beneficiários</b>		
Quantidade de Beneficiários	16	-
Idade Média (anos)	64,4	-
Benefício Médio Mensal em R\$	5.197,09	-
<b>Total</b>		
Quantidade Total	165	8
Idade Média (anos)	65,6	78,3
Benefício Médio Mensal em R\$	8.114,65	5.910,07

Os valores apresentados são nominais e correspondem aos informados no cadastro na data base dos dados, 30/09/2025. Para fins do cálculo atuarial esses valores foram ajustados de modo a refletir o conceito de capacidade.

A quantidade de Beneficiários foi obtida de acordo com a quantidade de beneficiários recebendo benefício.

## Qualidade do Cadastro

Os dados individuais considerados na avaliação atuarial e posicionados em 30/09/2025 foram encaminhados pela Prev Pepsico – Sociedade Previdenciária à PREVUE. Após análise e alguns ajustes efetuados em conjunto com a Entidade, verificou-se que os dados cadastrais estavam suficientemente completos para o processo de avaliação atuarial.

A análise efetuada pela PREVUE na base cadastral objetiva a identificação e correção de eventuais distorções, não inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções tenham sido detectadas e sanadas, permanecendo com a Prev Pepsico – Sociedade Previdenciária a responsabilidade por eventuais imprecisões remanescentes.

## POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Na qualidade de atuários legalmente habilitados e responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Pepsico, administrado pela Prev Pepsico – Sociedade Previdenciária, apresentamos a seguir, a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31/12/2025, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021, e na Resolução PREVIC nº 23, de 14/08/2023.

Conta	Descrição	R\$
2.03.00.00.00.00.00	Patrimônio Social	664.608.023,84
2.03.01.00.00.00.00	Patrimônio de Cobertura Do Plano	656.882.231,04
2.03.01.01.00.00.00	Provisões Matemáticas	654.463.980,84
2.03.01.01.01.00.00	Benefícios Concedidos	124.511.455,36
2.03.01.01.01.01.00	Contribuição Definida	117.879.155,36
2.03.01.01.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos - Constituído	117.879.155,36
2.03.01.01.01.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	6.632.300,00
2.03.01.01.01.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	6.632.300,00
2.03.01.01.01.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não-Programados - Assistidos	0,00
2.03.01.01.02.00.00	Benefícios a Conceder	529.952.525,48
2.03.01.01.02.01.00	Contribuição Definida	529.952.525,48
2.03.01.01.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	289.276.727,65
2.03.01.01.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Constituída pelos Participantes	225.568.205,39
2.03.01.01.02.01.03	Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EFPC	11.132.761,50
2.03.01.01.02.01.04	Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EAPC	3.974.830,94
2.03.01.01.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.03.01.01.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.03.01.01.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.03.01.01.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.03.01.01.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.03.01.01.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.03.01.01.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.03.01.01.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.03.01.01.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.03.01.01.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.03.01.01.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00

Conta	Descrição	R\$
2.03.01.01.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.03.01.01.03.02.00	(-) Equacionamento de Déficit a Integralizar	0,00
2.03.01.01.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.03.01.01.03.02.02	(-) Participantes	0,00
2.03.01.01.03.02.03	(-) Assistidos	0,00
2.03.01.01.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.03.01.01.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.03.01.01.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00
2.03.01.01.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00
2.03.01.02.00.00.00	Equilíbrio Técnico	2.418.250,20
2.03.01.02.01.00.00	Resultados Realizados	2.418.250,20
2.03.01.02.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	2.418.250,20
2.03.01.02.01.01.01	Reserva de Contingência	1.183.613,52
2.03.01.02.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	1.234.636,68
2.03.01.02.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.03.01.02.02.00.00	Resultados a Realizar	0,00
2.03.02.00.00.00.00	Fundos	7.725.792,80
2.03.02.01.00.00.00	Fundos Previdenciais	5.445.848,61
2.03.02.01.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	5.445.848,61
2.03.02.01.02.00.00	Revisão de Plano	0,00
2.03.02.01.03.00.00	Outros - Previstos em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.03.02.02.00.00.00	Fundos Administrativos	2.207.013,93
2.03.02.02.01.00.00	Plano de Gestão Administrativa	0,00
2.03.02.02.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo PGA	2.207.013,93
2.03.02.03.00.00.00	Fundos para Garantia das Operações com Participantes	72.930,26

Para apuração das Provisões Matemáticas e do Equilíbrio Técnico foram considerados os seguintes aspectos:

- Saldos de Contas individuais posicionados em 31/12/2025 e informados pela Prev Pepsico – Sociedade Previdenciária;;
- Valores dos Fundos Previdenciais, Administrativos e para Garantia das Operações com Participantes posicionados em 31/12/2025 e informados pela Prev Pepsico – Sociedade Previdenciária;
- Valor do Ativo do Plano posicionado em 31/12/2025 e informado pela Prev Pepsico – Sociedade Previdenciária.

Informamos que a PREVUE não efetuou qualquer análise nos valores de saldos de conta, fundos e ativo recebidos, considerando para fins de apuração do resultado do Plano as informações disponibilizadas.

### Variação nas Provisões Matemáticas

Analisando-se a Provisão Matemática de Benefícios Definido reavaliada com as mesmas hipóteses do encerramento do exercício anterior com aquelas obtidas na sua evolução teórica com a taxa real anual de juros, o índice inflacionário e os benefícios pagos, observamos que não houve variação significativa nas Provisões.

Houve uma redução no valor presente dos benefícios definidos reavaliados para o encerramento do exercício pela elevação da hipótese da taxa de juros real, conforme Estudo Técnico.

Diante do exposto, entendemos que as Provisões Matemáticas se encontram dentro do esperado, considerando a população existente e a alteração realizada na hipótese.

### Natureza do Resultado

O Plano encontra-se superavitário na data da avaliação atuarial.

Sendo assim, e considerando as condições estabelecidas no art. 15 da Resolução CNPC nº 30/2018 para constituição da Reserva de Contingência, inicialmente identificamos se o Superávit Técnico existente no Plano em 31/12/2025 excederia o Limite da Reserva de Contingência dado pela fórmula, mínimo  $\{25\%; [10\% + (1\% \times \text{duração do passivo})]\} \times \text{Provisão Matemática}$ , conforme segue:

Apuração da Reserva de Contingência e da Reserva Especial	(R\$)
a) Superávit Técnico Acumulado	2.418.250,20
b) Provisões Matemáticas com característica de Benefício Definido	6.632.300,00
c) Duração do Passivo	7,8462
d) Limite da Reserva de Contingência: $\text{Min } \{a\}; \text{Min } \{25\%; [10\% + (1\% \times c)]\} \times b\}$	1.183.613,52
e) Reserva Especial para Revisão do Plano	1.234.636,68

Comparando-se o limite da Reserva de Contingência com o Superávit Técnico existente, observamos que este excede o limite permitido pelo art. 15 da Resolução CNPC nº 30/2018 para a Reserva de Contingência. Desta forma, houve constituição de Reserva Especial para Revisão do Plano pelo primeiro período.

Registramos, em atendimento ao §3º do art. 30 da Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021 que o Plano não possui em seu ativo líquido,

títulos mantidos até o vencimento, portanto, não foi apurado ajuste de precificação.

### Variação do Resultado

O Plano permanece superavitário nesta avaliação atuarial, em níveis acima do resultado da avaliação atuarial de 2024. O principal motivo para manutenção deste resultado foi decorrente da alteração da hipótese de taxa real anual de juros.

### Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais

Em atendimento ao disposto no art. 9º da Resolução CNPC nº 30/2018 esclarecemos que os recursos alocados ao Fundo Previdencial, na conta 2.03.02.01.01.00.00, que monta a quantia de R\$ 5.445.848,61, foram constituídos com recursos provenientes de contribuições da Patrocinadora às quais os Participantes desligados não tiveram direito. Este Fundo poderá ser utilizado pelos Patrocinadores para financiar contribuições devidas no exercício de 2026, incluindo as contribuições para cobertura das despesas administrativas, conforme previsto no Regulamento.

### PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2026

A seguir apresentaremos o Plano de Custeio para o exercício de 2026 do Plano de Benefício Pepsico.

Por se tratar de um plano na modalidade de contribuição definida, o custo deste Plano foi obtido por meio da estimativa de contribuições na data base desta avaliação.

## Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora e os Participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefício Pepsico conforme segue:

### Patrocinadora

As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições de acordo com a seção II do Capítulo VI do Regulamento do Plano. Estas contribuições foram estimadas em 31/12/2025 em 4,44% da folha salarial correspondente a R\$ 23.120.189,04 para o exercício de 2026.

Conforme determina o item 7.6 do Regulamento do Plano, o Fundo Previdencial de Reversão poderá financiar as contribuições normais devidas pelos patrocinadores no exercício de 2026.

### Participantes Ativos

Os Participantes ativos deverão efetuar contribuições de acordo com a seção I do Capítulo VI do Regulamento do Plano.

As contribuições normais de participantes foram estimadas em 31/12/2025 em 2,22% da folha salarial correspondente a R\$ 11.560.094,52 para o exercício de 2026.

## Participantes Autopatrocinados

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o Término do Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios. Não haverá contribuição para cobertura das despesas administrativas do Plano na vigência deste Plano de Custeio, visto que o custeio das despesas administrativas será realizado por meio do retorno dos investimentos.

### Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Não haverá contribuição para cobertura das despesas administrativas do Plano na vigência deste Plano de Custeio, visto que o custeio das despesas administrativas será realizado por meio do retorno dos investimentos.

## Despesas Administrativas

As despesas com a administração do Plano de Benefícios Pepsico serão custeadas integralmente pelos investimentos. Para o ano de 2026, o custeio será igual a 0,45% a.a., ou à sua taxa equivalente mensal de 0,03742%, aplicada sobre o patrimônio do Fundo.

\*\*\*

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2026.

## CONCLUSÃO

Na qualidade de atuários habilitados e legalmente responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefício Pepsico administrado pela Prev Pepsico – Sociedade Previdenciária, atestamos que o Plano se encontra superavitário na data da avaliação, sendo este resultado superior ao limite da Reserva de Contingência, conforme disposto neste parecer. Assim, o excesso ao limite foi alocado em Reserva Especial.

Rio de Janeiro, 6 de março de 2026.

PREVUE Consultoria Ltda.

Maria da Fé da Costa Pinto  
M.I.B.A. 746

Victor Camargo  
M.I.B.A. 4.035

# 11

## Parecer dos Auditores Independentes



## Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

### Aos Diretores e Participantes da Prev Pepsico – Sociedade Previdenciária – Prev Pepsico

São Paulo – SP

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Prev Pepsico – Sociedade Previdenciária (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Entidade e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2025 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações

para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis às auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto,

estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de

auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas

conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional; e

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de março de 2026

**Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.**

CRC 2SP-025.583/O-1

**Bruna Campos Peagno**

Contadora CRC 1SP-294.016/O-0

# 12

## Parecer e Atas



## ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONJUNTA DO CONSELHO DELIBERATIVO E DA DIRETORIA EXECUTIVA

**DATA:** 26 de março de 2026

**HORÁRIO:** 17h45

**LOCAL:** reunião virtual através da plataforma Teams

**PRESENTES:** membros do Conselho Deliberativo e da Diretoria-Executiva

**MESA:** Fabio Barbagli (presidente) e Karina do Nascimento Santos (secretária)

**PAUTA:** 1) aprovação dos resultados da Avaliação Atuarial; 2) aprovação das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2025; 3) aprovação do parecer dos Auditores Independentes; 4) forma de divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

**ABERTURA:** De acordo com as disposições estatutárias vigentes, foram abertos os trabalhos e constituída a Mesa.

O Sr. Presidente esclareceu que a presente reunião tinha por objeto analisar e aprovar os documentos apresentados pela Diretoria-Executiva, a saber: 1) Parecer Atuarial de 31/12/2025: foram apresentados pela Prevue Consultoria Ltda. os resultados da Avaliação Atuarial do exercício

encerrado em 31/12/2025, contendo os resultados do perfil dos participantes em 31/12/2025, principais hipóteses atuariais e informações financeiras; 2) Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2025, compostas pelo Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA), Demonstração do Ativo Líquido (DAL), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL), Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) e respectivas Notas Explicativas: as Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com a legislação, sendo esclarecido que é de responsabilidade deste Conselho analisá-las e aprová-las assim como os demais documentos encaminhados pela Diretoria-Executiva. Esclareceu também que as Demonstrações Contábeis foram devidamente apreciadas por auditores independentes e previamente analisadas e avaliadas pelos membros do Conselho Fiscal que emitiram um Parecer; 3) Parecer dos Auditores Independentes para o exercício findo em 31/12/2025: foi apresentado pelo auditor independente da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. as análises efetuadas nos documentos fornecidos pela Entidade, considerando a análise de risco, testes e avaliação de controles. O Sr. Presidente finalizou explicando que as Demonstrações Contábeis apresentaram adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Prev Pepsico e individual do plano de benefícios em 31/12/2025 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de

suas operações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

**DELIBERAÇÕES:** Após a análise dos documentos e discussão entre os membros presentes, foram aprovados, por unanimidade, na forma como foram propostos: 1) o Parecer Atuarial 2025 elaborado pela Prevue Consultoria Ltda.; 2) o Balanço e as Demonstrações Contábeis em 31/12/2025 e respectivas Notas Explicativas; 3) o Parecer da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. em 31/12/2025. Por fim, o Sr. Presidente ressaltou que a divulgação aos participantes do Plano de Benefícios Pepsico, será disponibilizada por meio eletrônico até o dia 30/04/2026.

**ENCERRAMENTO:** Após as discussões dos itens abordados, nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a reunião com saudações e agradecimentos a todos que participaram.

**ELABORAÇÃO DA ATA:** Esta ata foi elaborada pela secretária e circulada para todos para comentários. Após devidas modificações, restou esta versão, que foi por todos aprovada.

São Paulo, 26 de março de 2026.

Fabio Barbagli  
Presidente

Karina do Nascimento Santos  
Secretária

**Diretoria Executiva**

Nadja Aki Minami  
Diretora Superintendente

Dayene Soares Longo Gomes  
Diretora de Investimento e AETQ

**Conselho Deliberativo**

Fabio Barbagli  
Presidente

Jorge Mascarenhas Tarasuk  
Conselheiro Eleito

## ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

**DATA:** 26 de março de 2026

**HORÁRIO:** 17h

**LOCAL:** reunião virtual através da plataforma Teams

**PRESENTES:** membros do Conselho Fiscal

**MESA:** Eric Fabiano dos Santos (presidente) e Karina do Nascimento Santos (secretária)

**PAUTA:** apreciar, para posterior emissão de Parecer, as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2025, o parecer dos Auditores Independentes e o parecer do Atuário responsável pelo plano de benefícios.

**ABERTURA:** De acordo com as disposições estatutárias vigentes, foram abertos os trabalhos e constituída a Mesa.

O Sr. Presidente informou que a presente reunião tinha por objetivo deliberar sobre as Demonstrações Contábeis da Prev Pepsico – Sociedade Previdenciária relativas ao exercício findo em 31/12/2025, as quais foram elaboradas em conformidade com a legislação vigente aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Foram apresentados os resultados da Avaliação Atuarial, o parecer do Atuário e o Parecer do Auditor Independente. Em continuidade, destacou que é responsabilidade deste Conselho analisar as Demonstrações Contábeis, bem como os demais documentos encaminhados pela Diretoria-Executiva para a emissão de Parecer. Com a finalidade de cumprimento às disposições legais, o Sr. Presidente apresentou ao Conselheiro presente os documentos encaminhados pela Diretoria-Executiva, permitindo-lhes a análise necessária.

**DELIBERAÇÕES:** Após a análise dos documentos encaminhados pela Diretoria-Executiva, este Conselho verificou que as contas apresentadas estão em conformidade com o disposto na legislação vigente aplicável, sendo aprovada, por unanimidade, a emissão de um Parecer favorável às Demonstrações Contábeis da Prev Pepsico relativas ao exercício findo em 31/12/2025.

**ENCERRAMENTO:** Após as discussões dos itens abordados, nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a reunião com saudações e agradecimentos a todos que participaram.

**ELABORAÇÃO DA ATA:** Esta ata foi elaborada pela secretária e circulada para todos para comentários. Após devidas modificações, restou esta versão, que foi por todos aprovada.

São Paulo, 26 de março de 2026.

Eric Fabiano dos Santos  
Presidente

Karina do Nascimento Santos  
Secretária

### Conselho Fiscal

Eric Fabiano dos Santos  
Presidente

Alexandre Leandro Miorin  
Vice-Presidente

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Previdenciária da Previsão Pepsico – Sociedade Previdenciária, usando das atribuições que lhes conferem o Estatuto da Entidade, após exame das Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2025, bem como as contas e atos da Diretoria-Executiva também relativas ao exercício financeiro de 2025, e embasados no parecer emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., são de opinião que as aludidas peças contábeis estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, merecendo a aprovação deste Conselho Fiscal.

São Paulo, 26 de março de 2026.

Eric Fabiano dos Santos  
Presidente

Alexandre Leandro Miorin  
Vice-Presidente

# 13

## Informações Complementares





Informações Institucionais,  
Rentabilidade, Canais de Atendimento  
e acesso à Área do Participante

**PREV PEPSICO**

[www.prevpepsico.com.br](http://www.prevpepsico.com.br)



Programa de  
Saúde Financeira

**INVESTIR BEM**

[investirbem.prevpepsico.com.br](http://investirbem.prevpepsico.com.br)



Associações

**ANBIMA**

[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)



Gestores de Fundo  
Exclusivos

**BRADESCO ASSET MANAGEMENT**

[www.bradescoasset.com.br](http://www.bradescoasset.com.br)

**ITAÚ ASSET**

<https://www.itauassetmanagement.com.br>

**SANTANDER ASSET MANAGEMENT**

[www.santanderassetmanagement.com.br](http://www.santanderassetmanagement.com.br)



Órgãos Reguladores /  
Governamentais



**MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL**

[www.previdencia.gov.br](http://www.previdencia.gov.br)

**PREVIC – SUPERINTENDÊNCIA  
NACIONAL DE PREVIDÊNCIA  
COMPLEMENTAR**

[www.previc.gov.br](http://www.previc.gov.br)

**RECEITA FEDERAL**

[www.receita.fazenda.gov.br](http://www.receita.fazenda.gov.br)

Institutos de  
Certificação



**ICSS**

[www.icss.org.br](http://www.icss.org.br)

Mercado  
Financeiro



**B3**

[www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)

**WESTERN ASSET MANAGEMENT**

[www.westernasset.com.br](http://www.westernasset.com.br)

**SAFRA ASSET**

[www.safra.com.br/safra-asset](http://www.safra.com.br/safra-asset)



# Relatório Anual 2025

prev  
pepsico

**Prev Pepsico Sociedade Previdenciária**

Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 180

11º andar | Itaim Bibi | São Paulo SP

[www.prevpepsico.com.br](http://www.prevpepsico.com.br)

**Atendimento**

0800 326 0929

[São Paulo capital e demais regiões do País]

11 95247 6347

[WhatsApp]

Projeto gráfico e editorial  
[www.loudandclear.com.br](http://www.loudandclear.com.br)

loud/prev  
/clear®